

**RELATÓRIO PARCIAL DE  
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016**

**CURVELO/MG  
2017**

**PRIMEIRO RELATÓRIO PARCIAL DE  
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016**

**Presidente**

Dom Darci José Nicioli

**Diretor**

Prof. Lindomar Rocha Mota

**Vice-Diretor**

Prof. Renato Diniz Magalhães Filho

**Assessoria Jurídica**

Diones Souza Machado

**Secretário Geral**

Éder Fernandes da Cruz

**Secretária da Direção**

Juciele Ottone Malaquias Martins

**Secretária das Coordenações**

Tamara Barbosa Mendes

**Presidente da Comissão Permanente de Avaliação**

Prof<sup>a</sup>. Leana Mello

**Coordenadora do Curso de Administração e Ciências Contábeis**

Prof. Delmar de Oliveira Pereira

**Coordenadora do Curso de Direito**

Prof<sup>a</sup>. Gleice Leila Barral

**Coordenadora de Extensão**

Prof<sup>a</sup>. Leana Mello

**Coordenador de Pesquisa**

Prof. Adalberto Antônio Batista Arcelo

## LISTA DE GRÁFICOS

Figura 1: Atendimentos jurídicos NPJ ..... 57

Figura 2: Dados de atendimento do Cejus/FAC ano de 2016 ..... 58

## LISTA DE TABELAS

|   |    |
|---|----|
| Tabela 1: Número de formandos.....                                      | 13 |
| Tabela 2: Cursos a serem ofertados 2013-2017 .....                      | 24 |
| Tabela 3: Número de habitantes e de empresas na região.....             | 34 |
| Tabela 4:Quantidade de bolsas no 1º e 2º semestre de 2016 .....         | 37 |
| Tabela 5: Número de acessos ao Portal da FAC- ano 2015/2016 .....       | 61 |
| Tabela 6: Acesso ao Facebook.....                                       | 62 |
| Tabela 7: Grau de Formação do Corpo Docente – Regime Jurídico: CLT..... | 73 |

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>APRESENTAÇÃO .....</b>   | <b>7</b>  |
| <b>1 INTRODUÇÃO.....</b>  | <b>8</b>  |
| <b>1.1 Histórico da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo .....</b>                             | <b>11</b> |
| <b>1.2 O Processo de Autoavaliação.....</b>   | <b>14</b> |
| <b>2 METODOLOGIA .....</b>  | <b>17</b> |
| <b>3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....</b>   | <b>20</b> |
| <b>3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....</b>                               | <b>21</b> |
| 3.1.1 Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação .....   | 21        |
| <b>3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.....</b>  | <b>22</b> |
| 3.2.1 Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....                   | 22        |
| 3.2.1.1 Missão.....   | 22        |
| 3.2.1.2 Valores.....  | 22        |
| 3.2.1.3 Propósitos fundamentais.....  | 23        |
| 3.2.1.4 Objetivos Institucionais .....  | 24        |
| 3.2.1.5 Pressupostos Pedagógicos do Ensino.....   | 31        |
| 3.2.1.6 Processo de Avaliação.....  | 32        |
| 3.2.1.7 Perfil Profissiográfico do Egresso .....  | 32        |
| 3.2.1.8 Abrangência Geográfica .....  | 33        |
| 3.2.1.9 Currículo.....  | 35        |
| 3.2.2 Dimensão 3 - A Responsabilidade Social da Instituição.....                              | 35        |
| 3.2.2.1 Responsabilidade Social e Preservação da Memória Cultural da<br>Instituição .....     | 35        |
| 3.2.2.2 Política de Concessão Anual de bolsas de estudo e doação de<br>alimentos.....         | 37        |
| <b>3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas.....</b>   | <b>39</b> |
| 3.3.1 Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a<br>extensão..... | 39        |
| 3.3.1.1 A Política para o Ensino .....  | 39        |
| 3.3.1.2 A Política para a Pesquisa .....  | 42        |
| 3.3.1.3 A Política para a Pós-Graduação.....  | 44        |
| 3.3.1.4 A Política para a Extensão.....   | 44        |

|            |   |           |
|------------|---|-----------|
| 3.3.1.5    | Programa de Monitoria.....  | 53        |
| 3.3.1.6    | Normas de operacionalização e procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa e monitoria ..... | 54        |
| 3.3.1.7    | O NPJ – Núcleo de Prática Jurídica.....   | 56        |
| 3.3.2      | Dimensão 4 - A Comunicação com a Sociedade.....   | 60        |
| 3.3.2.1    | Canais de Comunicação .....   | 60        |
| 3.3.3      | Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos .....   | 64        |
| 3.3.3.1    | Políticas de atendimento aos estudantes.....  | 64        |
| 3.3.3.2    | Política de Atendimento aos Egressos.....   | 70        |
| <b>3.4</b> | <b>Eixo 4 – Políticas de Gestão .....</b>   | <b>71</b> |
| 3.4.1      | Dimensão 5 - Políticas de Pessoal .....   | 71        |
| <b>4</b>   | <b>ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES .....</b>  | <b>75</b> |
| <b>4.1</b> | <b>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional .....</b>   | <b>75</b> |
| 4.1.1      | Análise da Dimensão 8.....  | 75        |
| <b>4.2</b> | <b>Eixo 2: Planejamento e Avaliação Institucional .....</b>   | <b>75</b> |
| 4.2.1      | Análise da Dimensão 1 .....   | 75        |
| 4.2.2      | Análise da Dimensão 3.....  | 76        |
| <b>4.3</b> | <b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas .....</b>   | <b>77</b> |
| 4.3.1      | Análise da Dimensão 2.....  | 77        |
| 4.3.2      | Análise da Dimensão 4.....  | 78        |
| 4.3.3      | Análise da Dimensão 9.....  | 78        |
| <b>4.4</b> | <b>Eixo 4: Políticas de Gestão .....</b>  | <b>79</b> |
| 4.4.1      | Análise da Dimensão 5.....  | 79        |
| <b>5</b>   | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>  | <b>80</b> |
|            | <b>REFERÊNCIAS .....</b>  | <b>81</b> |

## **APRESENTAÇÃO**

A autoavaliação é um dos principais mecanismos de articulação acadêmica. Esse mecanismo é um processo interno pelo qual se tem como objetivo o aperfeiçoamento das ações educacionais e do desenvolvimento da Instituição. A autoavaliação busca trazer o aprimoramento Institucional, devendo-se observar os requisitos éticos e morais, para que de modo efetivo o trabalho realizado ocorra de modo justo e transparente. Através do conhecimento da realidade Institucional com a identificação das maiores fragilidades e potencialidades da Instituição, se torna possível o desenvolvimento de ações que objetivem trazer melhorias a qualidade educacional e ao trabalho realizado. A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo através da Comissão Própria de Avaliação (CPA) conta com a participação efetiva da comunidade acadêmica. Sendo indispensável à participação ativa, reflexiva e madura dos alunos nesse processo, pois são eles os beneficiários diretos dos resultados obtidos através da autoavaliação. Além disso, se faz necessário o comprometimento da administração e dos demais envolvidos no processo acadêmico e que a CPA exerça o comando desse mecanismo de modo eminente. A comunidade acadêmica no processo de autoavaliação responde aos questionários avaliativos, apresentando sugestões e avaliando a Instituição com a atribuição de notas. A CPA através da coleta dos dados obtém conhecimento sobre o funcionamento da dinâmica educacional e institucional, apresentando através dos dados aferidos o relatório final da avaliação institucional. Desse modo, o presente documento busca demonstrar o efetivo trabalho desenvolvido pela CPA em 2016 na Faculdade Arquidiocesana de Curvelo, mostrando os resultados obtidos, o desenvolvimento alcançado e as dificuldades a serem enfrentadas. Esse trabalho desenvolvido traça o caminho que deverá ser seguido, na busca do cumprimento da missão educacional, do afeiçoamento e progresso da Instituição de ensino.

Isabela Matos Silva

Representante discente da CPA

## 1 INTRODUÇÃO

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES, com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. Tal sistema implantado visa melhorar a qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta, sendo imprescindível a avaliação realizada pelas instituições de ensino.

Nesse sentido, a Lei nº 10.861/04 prevê em seu artigo 3º, inciso VIII que dentre os objetivos da avaliação das instituições, obrigatoriamente deve constar “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” e, nos termos do § 1º do artigo 1º, o SINAES adota como finalidade:

A melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

É importante observar que a avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, através de suas atividades, cursos e projetos, devendo para tanto observar a sua missão e o plano de desenvolvimento institucional, a política para ensino, pesquisa e extensão, a responsabilidade social, a comunicação com a sociedade, a infraestrutura, a gestão e organização da instituição, a sustentabilidade financeira e a política de atendimento aos estudantes, no intuito de proporcionar e construir um ensino de excelência.

Para isso é necessário que as Instituições de Ensino sigam regras a nível federal e estadual para realizarem sua autoavaliação. Somente através do autoconhecimento, as Instituições de Ensino têm condições de avaliar suas estratégias e propor mudanças, visando à formação de um profissional cidadão consciente de suas responsabilidades.

Na FAC o processo de avaliação institucional é permanente e contínuo conforme determina o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), fazendo com que essa autoavaliação assumam papel importante.



A autoavaliação realizada pela FAC encontra-se em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, e busca o autoconhecimento através das ações e das informações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação. Ademais, o relatório foi elaborado conforme a Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 065 de 09 de outubro de 2014 que traça um roteiro para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional que acontecerá:

Numa versão parcial em que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência, explicitando os eixos trabalhados e numa versão integral que deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência, bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. E, ainda, deverá apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

Segundo orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014 o relatório de autoavaliação será submetido anualmente, por meio do sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos.

Dessa forma o presente relatório referente ao ano de 2016 foi organizado em tópicos e ocorrerá em três versões, cumprirá na primeira e na segunda versão parcial do relatório os cinco eixos que analisam as dez dimensões previstas no artigo 3º da Lei do SINAES indicados pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014 e, na última versão, será contemplado as informações e ações desenvolvidas.

Para o processo da avaliação 2016, a FAC buscou manter o mesmo padrão dos relatórios anteriores ao utilizar 'formulários' como instrumento de avaliação do corpo docente e discente bem como seguiu as instruções da Nota Técnica em que orienta conter no relatório da CPA cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise de dados e das informações e ações previstas com base nessa análise.

A FAC para mostrar sua primeira versão parcial de autoavaliação do ano de 2016, contempla a análise dos seguintes eixos e dimensões:

- Eixo 1 – que trata do planejamento e avaliação institucional. Contém a dimensão 8 (Planejamento e Autoavaliação) que retrata sobre os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

- Eixo 2 – menciona o desenvolvimento institucional que apresenta a Dimensão 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e Dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição)
- Eixo 3 – demonstra parcialmente: a Dimensão 2 (Política para o Ensino, Pesquisa e a Extensão), Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) e Dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes)
- Eixo 4 – Políticas de Gestão com a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal).

No ano de 2018, será apresentado o segundo relatório parcial, que conterá:

- Eixo 3 – continuidade das Políticas Acadêmicas: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; e restante da Dimensão 9: Política de Atendimento aos discentes.
- Eixo 4 – Políticas de Gestão: Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.
- Eixo 5 – Infraestrutura Física: Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Por fim, no ano de 2019, será postada a versão integral do Relatório. O trabalho desta Comissão Permanente de Avaliação que atua, durante todo o ano, junto com todos os setores da faculdade, traz uma contribuição significativa para o planejamento de ações a serem desenvolvidas nos anos seguintes. Para isso, foi necessário a contribuição das coordenações dos cursos, das coordenações de pesquisa e extensão, dos recursos humanos, setor de ouvidoria, setor de apoio psicopedagógico, diretório acadêmico e das secretarias da faculdade.

Ressalta-se que o objetivo desse procedimento desenvolvido pela CPA é saber a eficiência dos cursos e verificar se estão correspondendo às expectativas da comunidade acadêmica e do mercado para a formação do profissional em administração, ciências contábeis e direito.

Tais relatórios servem de base para as políticas que serão estabelecidas na Instituição, visando ao aperfeiçoamento da tomada de decisão para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

## 1.1 Histórico da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo (FAC) tem sua origem no Colégio Padre Curvelo, fundado em 1927 inicialmente com o nome de Lyceu Mineiro, pelo Sr. Érico de Bacelar e Souza, projetando-se na história da educação da cidade e região. Foi administrado, durante muito tempo, por padres holandeses da congregação do Verbo Divino.

Em 1943, passou a chamar-se Ginásio Padre Curvelo, nesta década foi criada a escola técnica de comércio Padre Curvelo, com funcionamento noturno.

Em 1960, já sob a direção da Mitra Arquidiocesana de Diamantina, mas tendo como mantenedora a sociedade Lyceu Mineiro Ltda., ocorreu a consolidação dos cursos existentes, inclusive o curso Técnico em Administração, sob a denominação de Colégio Padre Curvelo.

Sob a direção de Padre Paulo Vicente de Oliveira, ocorreu a reforma do prédio e sua montagem para que se criasse a Faculdade de Administração de Curvelo.

O Cônego Garcia concluiu os trabalhos de implantação da Faculdade de Administração de Curvelo, que começou a funcionar em 1991.

O Colégio Padre Curvelo teve como alunos homens e mulheres que se destacaram em todas as profissões, e na área contábil, supriu o mercado com profissionais de alta competência.

Em 1999, as atividades do Colégio Padre Curvelo e da Faculdade se separam definitivamente, sendo o primeiro transferido, a partir de 1º de janeiro de 2000, gerido à Cooperativa de Professores de Curvelo Ltda. e a segunda continuou gerida pela Mitra Arquidiocesana de Curvelo, dedicando-se exclusivamente ao ensino superior.

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo é uma instituição de ensino superior confessionalmente católica, sediada na cidade de Curvelo, Estado de Minas Gerais, à Rua João Pessoa, 88. Foi fundada em 23 de janeiro de 1990, após ato de autorização do Presidente da República Federativa do Brasil, Exmo. Sr. José Sarney, através do Decreto-Federal nº 98.866 de 23 de janeiro de 1990. Iniciou suas atividades em 08 de janeiro de 1991, através do Curso de Bacharelado em Administração, com aulas a partir de 14 de fevereiro de 1991, com 50 vagas anuais.

A Faculdade é mantida pela MITRA ARQUIDIOCESANA DE DIAMANTINA, entidade de personalidade jurídica de direito público, criada pela Lei Imperial nº 693, de 10 de agosto de 1853, pessoa canonicamente moral, de acordo com Bula Papal

“GRAVISSIMUM SOLLICITUDINIS” do papa Pio IX, de 06 de junho de 1854, executada por “Beneplicito Imperial” de 18 de agosto de 1854, com sede e foro na Rua do Contrato, 104, na cidade de Diamantina, Estado de Minas Gerais.

O reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração foi realizado pela Portaria nº 1.018, de 02/10/1996, publicada no D.O.U. de 04/10/1996. Obteve a Renovação do Reconhecimento através das Portarias nº 69, de 17/01/2000, publicada no D.O.U. de 20/01/2000, n.º 315, de 02/08/2011, publicada no D.O.U. de 04/08/2011 e n.º 713, de 18/12/2013, publicada no D.O.U. de 19/12/2013.

Em 1999, tendo em vista os conceitos obtidos no Exame Nacional de Cursos, e com fulcro no Art. 4º e seu Parágrafo Único da Portaria nº 2175, de 27/11/1997, foi aumentado o número de vagas anuais para 100, em duas turmas.

O Curso de Bacharelado em Administração, em 1999, foi relacionado pelo MEC dentre os 40 melhores cursos de Administração do País para a obtenção de renovação automática do Reconhecimento, aprovado pelo Parecer nº 784/99 do CNE e efetivado pela Portaria nº 69, de 17/01/2000.

Em 25 de Outubro de 2000, a Faculdade foi agraciada pelo Conselho Regional de Administração de Minas Gerais, durante o VI Congresso Pan-Americano de Administração, com a “COMENDA MÉRITO EM ADMINISTRAÇÃO”, categoria “MÉRITO ACADÊMICO”.

No dia 1º de agosto de 2003, a Faculdade foi agraciada pela Câmara Municipal de Curvelo, com a “COMENDA DA ORDEM DO MÉRITO LEGISLATIVO MUNICIPAL”.

No ano de 2011, a Instituição realizou um dos seus mais almejados objetivos, foi aprovado o Curso de Bacharelado em Direito, conforme Portaria n.º 56, de 01/06/2011, sendo publicada no Diário Oficial da União em 02/06/2011. O Curso de Bacharelado em Direito atende uma grande demanda regional e irá proporcionar à instituição a valorização de sua marca perante a comunidade.

Ao longo de seus 26 (vinte e seis) anos de existência, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo diplomou 1016 (hum mil e dezesseis) bacharéis em Administração e 86 (oitenta e seis) bacharéis em Direito.

**Tabela 1: Número de formandos**

| <b>Curso de Administração</b> |                        |
|-------------------------------|------------------------|
| <b>Ano</b>                    | <b>Nº de Bacharéis</b> |
| 1994                          | 35                     |
| 1995                          | 26                     |
| 1996                          | 13                     |
| 1997                          | 30                     |
| 1998                          | 37                     |
| 1999                          | 28                     |
| 2000                          | 23                     |
| 2001                          | 31                     |
| 2002                          | 51                     |
| 2003                          | 59                     |
| 2004                          | 53                     |
| 2005                          | 73                     |
| 2006                          | 65                     |
| 2007                          | 68                     |
| 2008                          | 61                     |
| 2009                          | 74                     |
| 2010                          | 42                     |
| 2011                          | 52                     |
| 2012                          | 40                     |
| 2013                          | 27                     |
| 2014                          | 32                     |
| 2015                          | 52                     |
| 2016                          | 44                     |

| <b>Curso de Direito</b> |                        |
|-------------------------|------------------------|
| <b>Ano</b>              | <b>Nº de Bacharéis</b> |
| 2016                    | 86                     |

Fonte: secretaria geral da FAC

Em 31 de maio de 2012, após o decreto do MEC publicado através da Portaria n.º 55, a Faculdade teve sua denominação alterada definitivamente para Faculdade Arquidiocesana de Curvelo (FAC).

Em 23 de outubro de 2013 a Instituição realizou mais um dos seus objetivos, foi aprovado o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, conforme Portaria n.º 537, de 23/10/2013, sendo publicada no Diário Oficial da União em 25/10/2013. O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis vem ao encontro de uma grande demanda

regional por profissionais graduados. No 1º Semestre de 2014 foi realizado o primeiro Vestibular.

Em 15 de fevereiro de 2016 foi publicado no Diário Oficial da União a Portaria nº 26, de 11 de fevereiro de 2016 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação (MEC) que reconheceu o Curso de Direito da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo.

## **1.2 O Processo de Autoavaliação**

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo, avaliada em diferentes aspectos, possui um histórico de sucesso perante os órgãos reguladores da educação no Brasil. Com a implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, as Instituições de Ensino Superior assumem papel ativo no processo de avaliação e regulação das condições de ensino, através da Autoavaliação Institucional.

O processo de Autoavaliação é extremamente complexo, pois conduz a uma reflexão crítica sobre as atividades e ações desenvolvidas. É um processo que objetiva detectar os avanços, as fragilidades, os desafios e propor melhorias para a construção de um ensino de qualidade coerente com as novas demandas do mercado.

A Autoavaliação Institucional da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo reflete o compromisso desta instituição com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços oferecidos, confirmando a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior. Através desse processo, é possível propor estratégias e ações institucionais necessárias à formulação de políticas de ensino visando sempre atingir critérios elevados de desempenho.

Este Relatório apresenta os resultados do processo de Autoavaliação Institucional compreendendo o ano de 2016. Apresenta ainda o compromisso da Faculdade com o autoconhecimento e sua busca constante pela excelência da qualidade de todos os serviços oferecidos, confirmando a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

O objetivo geral deste relatório é dar continuidade a proposta de autoavaliação institucional da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo, de forma a contemplar as particularidades do contexto socioeconômico e cultural em que está inserida, e que

seja capaz de contribuir para a melhoria contínua dos serviços de educação prestados à sociedade.

São objetivos específicos deste Relatório:

- Consolidar o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na IES como parte de um compromisso de melhoria contínua da instituição;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Subsidiar com informações o processo de revisão e atualização o planejamento institucional, norteando as práticas de gestão democrática;
- Consolidar o compromisso social e científico-cultural da IES; reavaliando objetivos, modos de atuação e resultados a fim de alinhar a Instituição ao momento histórico e ao ambiente externo;
- Rever e avaliar ações e metas contidas no PDI;
- Consolidar um processo de autocrítica da Instituição objetivando a garantia da qualidade de sua ação em sintonia com os seus próprios objetivos, e a prestação de contas à sociedade com as demandas da sociedade e do mercado em que está inserida.
- Instrumentalizar a IES com informações possibilitando as adequações necessárias ao Projeto Pedagógico da Instituição.

O processo avaliativo que a CPA propõe, poderá permitir a expansão do diálogo entre os atores próprios da Instituição e seus *stakeholders*, produzindo subsídios para o aprimoramento do ensino, para a melhoria qualitativa e quantitativa da pesquisa e da extensão, possibilitando assim uma maior racionalidade e flexibilidade nos processos de gestão. Dessa forma, é possível promover cada vez mais o alinhamento da Instituição às necessidades e demandas da prática acadêmica.

O processo de Autoavaliação do ano de 2016 foi conduzido pelos membros da CPA – Comissão Própria de Avaliação, este grupo tem por objetivo a elaboração e execução do projeto de avaliação institucional. Para isso foram nomeados através do Ato Administrativo nº 01/2014 e do Ato de Nomeação nº 11/2015, os seguintes membros:

**Representante do Corpo Docente:**

- Professora Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães
- Professora Leana Mello

**Representante do Corpo Discente:**

- Acadêmica Isabela Matos Silva
- Acadêmico Marcus Vinícius Soares dos Santos

**Representante da Sociedade Civil:**

- Gilmar Boaventura Campos

**Representante do Corpo Técnico-Administrativo:**

- Joyce Soares Ribas

Constam no Calendário Institucional as datas de aplicação dos questionários de autoavaliação junto ao Corpo Discente e Docente. Buscando a participação efetiva de todos os envolvidos, a CPA afixou em todas as salas de aula um Comunicado informando a todos a data de aplicação dos questionários.



## 2 METODOLOGIA

Esta seção apresenta o processo de trabalho específico para o desenvolvimento dos Relatórios parciais.

Para realizar o relatório parcial de 2016, a CPA utilizou de coleta de dados para preencher os eixos exigidos pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09/10/2014. Para trabalhar os eixos e dimensões informadas na introdução, a FAC utilizou de duas metodologias: a primeira que foi uma análise qualitativa através de entrevistas orais realizadas nos diversos setores da faculdade como coordenações dos cursos, coordenação de pesquisa, extensão, setor de ouvidoria, apoio psicopedagógico, secretarias, recursos humanos, diretório acadêmico e num segundo momento utilizou da pesquisa quantitativa, através da aplicação de questionários a alunos e professores da instituição. Outros recursos foram utilizados como dados secundários presentes nos relatórios da CPA dos anos anteriores.

Para o desenvolvimento desse processo de Autoavaliação, a CPA – Comissão Própria de Avaliação elaborou dois questionários: um destinado aos discentes e o outro destinado aos docentes.

No ano de 2016, a FAC fez a experiência de disponibilizar o questionário *on line* (no *site* da FAC), facilitando assim a apuração dos resultados. Os questionários foram aplicados no primeiro semestre a partir do dia 08/06/16 e no segundo semestre a partir do dia 23/11/2016.

Junto ao questionário havia uma carta de apresentação, informando aos respondentes a importância da Autoavaliação para a Instituição, como instrumento orientador do processo de tomada de decisões, para diante de situações concretas, assumir novos contornos, adotar atitudes mais oportunas e diretamente vinculadas às situações identificadas. Constava ainda a possibilidade de ouvir os docentes e discentes por meio das observações adicionais, que poderiam ser realizadas pelos mesmos, referente exclusivamente ao processo ensino-aprendizado.

Foi garantido a todos os respondentes o anonimato.

Os questionários aplicados ao Corpo Docente e Discente foram constituídos por questões fechadas, sendo utilizada a escala de *Likert*, sendo atribuídas notas de 1 a 5, sendo:

- 1 – Péssimo
- 2 – Ruim

- 3 – Regular
- 4 – Bom
- 5 – Ótimo

A CPA tem plena convicção de que o processo de autoavaliação é construído e aperfeiçoado ao longo do tempo, devendo assim, se alicerçar em ações democráticas e transparentes, de cunho pedagógico e formativo, objetivando o desenvolvimento de uma cultura de avaliação institucional que integrará o cotidiano dos processos acadêmicos e administrativos.

Cumprе ressaltar que no primeiro semestre de 2016, 96 (noventa e seis) acadêmicos do Curso de Bacharelado em Administração, 24 (vinte e quatro) acadêmicos do curso de Ciências Contábeis e 268 (duzentos e sessenta e oito) acadêmicos do curso de Direito responderam ao questionário de forma voluntária.

Já no segundo semestre de 2016, 102 (cento e dois) acadêmicos do Curso de Bacharelado em Administração, 23(vinte e três) acadêmicos do curso de Ciências Contábeis e 285 (duzentos e oitenta e cinco) acadêmicos do curso de Direito responderam ao questionário de forma voluntária.

Quanto ao Corpo Docente, 28 (vinte e oito) professores dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito, responderam ao questionário de forma voluntária no primeiro semestre e, no segundo, 26 professores responderam ao questionário.

Os dados dos questionários serão trabalhados no Microsoft Excel, com seus resultados apresentados através do uso de gráficos e tabelas. Tais resultados serão apresentados de forma específica e detalhada no segundo relatório parcial a ser postado no ano de 2018.

Como já informado anteriormente, para o desenvolvimento desse processo de autoavaliação, essa CPA utilizou ainda como instrumentos de coleta de dados: a análise documental e a observação *in loco* que foram trabalhados na elaboração de uma análise das situações dentro de cada dimensão abordada por esse Relatório. Dessa forma, esse processo pode ser caracterizado como quantitativo e qualitativo.

Nesse sentido, os dados colhidos e que serão demonstrados nesse relatório de autoavaliação foram organizados com o objetivo de facilitar a compreensão da realidade da faculdade. Para isso foi considerado dados objetivos, referente aos

números apresentados nos documentos da instituição e dados subjetivos, recolhidos através da percepção dos atores que compõem o ambiente acadêmico.

As entrevistas, análises dos documentos, aplicação de questionários, observação *in loco* são importantes para a busca contínua da melhoria na qualidade da oferta dos serviços educacionais da instituição.

### 3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Esse capítulo apresenta os resultados da autoavaliação institucional desenvolvida no ano de 2016. Os resultados desse processo de autoavaliação estão organizados em cinco eixos, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09/10/2014. Esses eixos contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 que institui o SINAES, conforme descrito:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**  
**Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**
  
- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**  
**Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**  
**Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**
  
- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**  
**Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**  
**Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**  
**Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**
  
- **Eixo 4: Políticas de Gestão**  
**Dimensão 5: Políticas de Pessoal**  
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição  
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
  
- **Eixo 5: Infraestrutura Física**  
Dimensão 7: Infraestrutura Física

Todavia, conforme já informado, essa CPA para essa primeira versão parcial, fará uma análise de apenas alguns eixos e dimensões dispostas no artigo 3º da Lei nº 10.861, que instituiu o Sinaes, ficando para a segunda versão o restante dos eixos e dimensões.

### **3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**

A autoavaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação é um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (2013-2017), para buscar a melhoria da educação superior, para isso é necessário um processo de autoconhecimento para serem implementadas pela faculdade.

Nesse eixo é trabalhada a **Dimensão 8** - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

#### **3.1.1 Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação**

O Ano de 2016 marca o quarto ano de vigência do PDI desta Instituição, cujo período vai até o ano de 2017. O Plano de Desenvolvimento Institucional da FAC que teve início em 2013, descreve as diretrizes a serem seguidas pela faculdade para o período de cinco anos, constituindo-se, portanto, como principal documento norteador das ações desenvolvidas pela instituição.

O PDI foi elaborado com a colaboração de todos os setores da faculdade, levando em consideração as avaliações anteriores e as necessidades surgidas diante das novas realidades promovendo a partir de então uma adequação metodológica e a complementação curricular conforme o perfil do egresso na região onde encontra-se localizada a instituição. Nesse contexto, o processo de Autoavaliação Institucional possui um caráter extremamente relevante, uma vez que, fornece à Faculdade as informações necessárias para a tomada de decisão e para identificar a sua situação atual, considerando o seu desenvolvimento nos últimos anos.

A FAC tem uma grande preocupação em formar cidadãos capazes e conscientes de suas responsabilidades éticas e políticas de forma a propiciar aos alunos toda essa formação acadêmica necessária de qualidade, técnica e comprometida com o crescimento da sociedade.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está regulamentada pela Portaria n.º 2 de 08 de junho de 2004, tendo apresentado relatórios finais relativos aos anos 2005, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014 e relatórios parciais referentes ao ano de 2015.

A CPA funciona com a participação dos corpos docente, discente, representante da sociedade civil e representante do corpo técnico-administrativo. Os membros participam das reuniões, onde são lavradas as respectivas atas.

Os resultados das avaliações são tratados com a direção da Faculdade e eventuais ações de melhoria são discutidas. São traçados planos de ação a fim de dinamizar o desenvolvimento das referidas ações.

Através dos Relatórios de Autoavaliação Institucional, a Faculdade aprimora seu processo de autoconhecimento, uma vez que, tem-se um diagnóstico dos avanços e de possíveis fragilidades e desafios a serem enfrentados pela Instituição.

### **3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

Nesse eixo são trabalhadas as Dimensões 1 e 3. A **Dimensão 1** aborda a missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI 2013-2017) em relação ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, à Gestão, e o trajeto percorrido e a percorrer. Na **Dimensão 3** é trabalhada a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Dessa forma, será analisado se as informações contidas no PDI vão de encontro com as ações da instituição.

#### ***3.2.1 Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional***

##### **3.2.1.1 Missão**

A missão pode ser compreendida como a razão de ser da instituição, dessa forma, a missão da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo é assim definida:

“Promover a cultura nos planos intelectual, estético, moral e espiritual, em função do compromisso com os valores cristãos da civilização e como instrumento de realização da vocação integral do homem”.

##### **3.2.1.2 Valores**

Regendo-se por sua concepção humanista, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo visa implementar os valores fundamentais do Ocidente Cristão e o seu zelo pela liberdade, igualdade, autonomia, pluralidade, solidariedade e justiça. Atenta as necessidades atuais, também enumera entre os novos valores que dizem respeito à humanidade em sua forma mais universal, tais como, a consciência ecológica, a igualdade de gênero, de raça e o desenvolvimento de políticas afirmativas.

### **3.2.1.3 Propósitos fundamentais**

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo orienta-se pelos propósitos de promoção da cultura, nos planos intelectual, estético, moral e espiritual, em função do compromisso com os valores cristãos da civilização, e como instrumentos de realização da vocação integral do homem.

O desenvolvimento do ensino e a participação na investigação e na pesquisa visam criar e difundir uma visão do universo e do Homem consciente da necessária unidade que rege a multiplicidade do saber. Para tanto a Faculdade busca intercâmbio e cooperação com as demais instituições educacionais científicas e culturais de Minas Gerais e do Brasil.

A FAC entende que o ensino superior é um momento de aperfeiçoamento e qualificação profissional. Por isso é regido por disposições próprias e legislações específicas que orientam o seu desenvolvimento.

Aliada a essa ideia basilar, a FAC integra a essa parte legal, a urgente necessidade de debate a respeito da postura ética, da inserção responsável na sociedade e no espírito cooperativo como princípios norteadores dos seus discentes.

Consciente da condição específica dos estudantes e, de acordo com os princípios específicos do ensino superior, a FAC busca a flexibilização de seu currículo, incentiva e reconhece as atividades discentes fora do ambiente da sala de aula e pretende aproveitar, no limite estabelecido pelo MEC, a modalidade de ensino a distância.

Dessa forma, aproveitando a dinâmica do seu enfoque, centrada, sobretudo, na atividade de ensino, a FAC articula as bases teóricas de sua pedagogia com as atividades práticas de pesquisa e extensão visando a um padrão de interdisciplinaridade entre os cursos e as atividades que desenvolve.

### 3.2.1.4 Objetivos Institucionais

- I- **De acordo com o PDI com vigência de 2013 a 2017, espera-se que novos cursos sejam incluídos, conforme o TAB. 1:**

**Tabela 2:** Cursos a serem ofertados 2013-2017

| Ano  | Cursos   |
|------|--|
| 2013 | Administração e Direito                                |
| 2014 | Administração, Direito e Ciências Contábeis            |
| 2015 | Administração, Direito, Ciências Contábeis e Tecnólogo |
| 2016 | Administração, Direito, Ciências Contábeis e Tecnólogo |
| 2017 | Administração, Direito, Ciências Contábeis e Tecnólogo |

Fonte: PDI

No primeiro semestre do ano de 2014, a Faculdade recebeu os primeiros alunos do Curso de Ciências Contábeis, porém, no segundo semestre não houve demanda suficiente para fechar uma turma, não havendo a entrada de alunos. No ano de 2015, a fim de garantir uma maior flexibilidade e uma estrutura curricular moderna que proporcione uma formação extramuros, a FAC alterou os projetos pedagógicos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis passando esses cursos a terem uma Matriz Curricular Modular, garantindo uma maior flexibilidade na condução dos mesmos.

No ano de 2016, havia o planejamento de implantação do Curso de Tecnólogo, porém, essa oferta não foi efetivada.

- II- **Avançar no uso dos recursos eletrônicos e digitais, elevando paulatinamente o uso do ambiente virtual para o limite estabelecido pelo Ministério de Educação e Cultura, sem perder a qualidade do sistema presencial.**

No ano de 2016 foram oferecidas disciplinas optativas do Curso de Direito, na modalidade virtual, sendo:

- **Disciplina: Temas de Direito Constitucional**

Professor: Vinícius Silva Bonfim

Semestre: 01/2016



Quantidade de alunos: 27

- **Disciplina: Temas de Direito da Criança e do Adolescente**

Professora: Leana Mello

Semestre: 01/2016

Quantidade de alunos: 71

- **Disciplina: Justiça e Liberdade na Estrutura Institucional**

Professor: Lindomar Rocha Mota

Semestre: 02/2016

Quantidade de alunos: 50

**III- Implementar um secretariado para vistoria, controle e fomento dos estágios.**

No ano de 2016, foram estabelecidas novas parcerias com instituições públicas e privadas para concessão de estágios. Apesar dos avanços, cumpre destacar que a FAC necessita alavancar seu processo de Estruturação do Setor de Estágios, a fim de que se avance no estabelecimento das Parcerias junto às empresas, instituições públicas e privadas da região.

**IV- Desenvolver um sistema integrado ao controle acadêmico WEB Giz.**

No ano de 2014 foram iniciados os estudos para o desenvolvimento de um Sistema de Gestão Integrado. No ano de 2015 houve um avanço no desenvolvimento desse sistema, mas, ainda necessitam serem realizados diversos ajustes. No ano de 2016 o sistema continuou o seu desenvolvimento faltando apenas a conclusão do sistema de controle de ponto de integração. Nota-se através da análise dos anos anteriores que há avanços nessa construção do sistema integrado faltando muito pouco para a sua conclusão.

**V- A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo oferecerá cursos de Pós-Graduação em afinidade com os seus cursos de graduação e outras**

**temáticas que possam auxiliar no desenvolvimento regional, ou ainda responder a demandas diretas de entidades públicas ou privadas.**

No ano de 2016 foi lançado a pós-graduação. Primeiro foi feito uma pesquisa através de envio de mala direta onde os egressos preencheram um formulário fazendo a opção da área de interesse. A partir da pesquisa realizada e, conforme a necessidade da região, chegou-se a conclusão de que a FAC ofertaria a partir do primeiro semestre de 2017 o curso de pós-graduação *lato sensu* em Direito do Trabalho e Previdenciário.

O curso de pós-graduação tem como público alvo bacharéis em Direito, consultores, servidores públicos e demais profissionais. O objetivo é habilitar o aluno a tratar com conhecimentos teóricos e práticos, de maneira sólida, aliando ao estudo específico do curso, a discussão de temas atuais que cercam as relações de trabalho e previdenciárias.

O curso utilizará os diferentes métodos pedagógicos envolvidos no ensino jurídico, tais como: aulas expositivas, debates, seminários e trabalhos avaliativos.

Seguindo a dinâmica do ensino e os recursos disponíveis, a FAC articulará a sua experiência de ensino presencial com as novas tecnologias, a fim de levar de modo flexível e abrangente o seu projeto na educação. Na modalidade presencial (80%), o curso será ministrado na sede da Instituição, nos dias e horários previamente designados. Na modalidade a distância (20%) o aprendizado será realizado através do *moodle*.

O corpo docente do curso será composto por professores que já lecionam na Instituição, cujo comprometimento, competência e qualificação são incontestes, e também, por profissionais de outras instituições.

- VI- **A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo lançará, a partir do segundo semestre de 2013, editais para selecionar projetos de pesquisa dos discentes, visando ao apoio financeiro e à orientação metodológica para a formação da investigação científica. Outros editais serão lançados por ocasião do estabelecimento de parcerias para coordenação de trabalhos eventuais entre a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo e outras Instituições públicas ou privadas.**

No ano de 2016 não houve edital de professores, para Projeto de Iniciação Científica da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo, MG, contudo, foi aberto edital 01/2016 do processo seletivo de iniciação científica de alunos de graduação da Faculdade pelo período de 11 meses, com início em 23 de agosto de 2016 e término em 23 de junho de 2017.

VII- **Oferecer no próximo quinquênio atividades de extensão ligadas à sua área de atuação, visando expandir significativamente os seus limites de atuação.**

A partir do mês de agosto de 2014, a Extensão se desvinculou da Pesquisa, passando a ter um Coordenador específico. Ao se criar a Coordenação de Extensão, a FAC busca reforçar seu compromisso de desenvolver uma educação extramuros.

Em 2015 e, adotando a mesma forma o ano de 2016, o Programa de Extensão da FAC optou por sistematizar o trabalho de extensão em dois grandes eixos temáticos, a fim de cumprir sua missão fundamental de proporcionar respostas às necessidades da sociedade a qual a Faculdade está inserida:

- **Direitos Humanos e Justiça:** busca provocar percepções e ações de coletividades e de indivíduos em torno dos direitos subjetivos, fundamentais e humanos. Assim, pretende-se contribuir para a relação entre direito e democracia, aproximando-se academia e comunidade externa pela educação e para os direitos humanos.
- **Trabalho e Programa:** com o objetivo de discutir, promover e realizar iniciativas voltadas para o interesse da comunidade, visando uma troca de saberes entre a população e a academia na área de gestão. As ações do núcleo se direcionam para a qualificação e educação permanentes de gestores públicos, privados e do terceiro setor, bem como, a inovação e difusão de conhecimentos e atualizações que viabilizem o desenvolvimento da região.

Com os eixos temáticos apresentados pela FAC é possível observar a sua preocupação com a produção e transformação do conhecimento a partir de uma visão extensionista ao assegurar à comunidade acadêmica

e à sociedade a troca de saberes a partir de uma reflexão teórica e prática.

**VIII- Aprimorar os meios existentes de comunicação interna para toda a Faculdade, diminuindo empecilhos na circulação de informações.**

O aprimoramento do processo de comunicação da Faculdade está previsto para todo o período de vigência do PDI.

**IX- Criar um Centro de Informação (CI) como unidade convergente e intercomunicacional dos variados setores da FAC e dos meios de comunicação (Portal FAC, FAC Notícias, Revista FAC).**

O Centro de Informação (CI) ainda não foi criado, está em fase de estudos. A Faculdade reconhece a importância da produção científica tendo publicado sua Revista no 2º Semestre de 2014, todavia, como informação no primeiro relatório referente ao ano de 2015, foi divulgado a chamada para artigos para o volume 3-2015, mas o número de artigos submetidos não foi suficiente para edição da Revista.

Em 2016 houve uma melhora com a criação do vol. 1, nº 01 de 2016 da Resolução: Revista de Direito e Ciências Gerenciais. A revista é *on line* e oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público, proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

Esta revista utiliza o sistema LOCKSS para criar um sistema de arquivo distribuído entre as bibliotecas participantes e permite às mesmas criar arquivos permanentes de revista para a preservação e restauração.

Com o objetivo de continuar promovendo a pesquisa, a FAC no ano de 2016 procurou expandir os conteúdos de conhecimento criando o FacNews que é um canal de notícias disponível no *site* da faculdade. Toda a comunidade acadêmica e a população em geral têm a oportunidade de acompanhar as notícias de última hora escritas pelos professores dos cursos. As notícias são semanais e envolvem temas de direito, ciências contábeis, administração e acontecimentos mundiais.

- X- **Desenvolver durante o ano letivo atividades que propiciem a inclusão social, preparo para a inserção no mercado de trabalho, combate a pobreza e atividades que beneficiem a comunidade, estabelecendo para isso parcerias com as empresas e associações para desenvolver projetos e realizar eventos e palestras que respondam as demandas locais.**

No ano de 2016 foram desenvolvidas várias atividades de inclusão social e parcerias:

- Foi criado o Projeto Direito – uma parceria do Núcleo de Prática Jurídica da FAC com a Pastoral Familiar da Paróquia Imaculada Conceição de Curvelo/MG. A parceria tem por objetivo auxiliar os paroquianos assistidos pela Pastoral para o esclarecimento, atendimento, composição de conflitos e, por fim, a judicialização nos casos necessários. É fundamental para a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo compartilhar os conteúdos e ganhos científicos com a sociedade, em especial, os segmentos mais vulneráveis do município de Curvelo, ou seja, buscar que o Direito e a Justiça estejam centrados no exercício da cidadania e do resgate dos sujeitos. O público-alvo são os adolescentes e jovens em geral. Houve no mês de junho de 2016 uma palestra para apresentar a importância do comportamento empreendedor nas relações de trabalho. Foram apresentadas algumas competências essenciais que os profissionais do século XXI necessitam desenvolver para conquistar sua tão sonhada vaga no mercado de trabalho.
- Foi criada uma parceria entre o Núcleo de Prática Jurídica da FAC com a Rádio Centrominas FM 94.3 com o quadro “Consultoria Jurídica” que procura contribuir para a formação de uma sociedade mais cidadã e promover o acesso à justiça ao informar a população de Curvelo e região sobre questões e dúvidas jurídicas de interesse da sociedade e que dizem respeito ao direito do trabalho, família, consumidor, penal e previdenciário. O quadro acontece na segunda-feira com a jornalista Karla Araújo. Esse quadro acontece desde junho de 2015 com previsão de término em junho de 2017.

- Outra parceria criada foi o atendimento jurídico na Paróquia Sagrada Família em Curvelo e em São José da Lagoa distrito de Curvelo. Os alunos juntamente com professores se deslocavam até esses locais para prestar atendimento jurídico, tirando dúvidas, realizando acordos e ajuizando demandas.
- Outro projeto desenvolvido em 2016 foi o “Assistência jurídica para todos” – Pro Bono Público desenvolvido em parceria com as Escolas Estaduais São Geraldo, Raimunda Marques e São Vicente e com o CEJUS (Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania). O projeto se orientou em dois eixos principais: primeiro na prevenção de litígios através da orientação jurídica e da solução de conflitos via mediação, evitando a propositura de ações judiciais e, segundo, nos casos em que as partes não chegaram a um consenso/mediação, momento em que haverá o suporte jurídico necessário para a defesa dos direitos em juízo. O projeto contou com estudos individuais e em grupos de legislações pertinentes e estudo dos casos apresentados, divulgação do projeto por meio de panfletos, propaganda na rádio, prestação de assistência jurídica, promoção de palestras para a comunidade escolar e orientações para adolescentes e jovens sobre educação jurídica.
- Também no ano de 2016, foi criada a Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física (abril de 2016) com público alvo: alunos do 5º período do Curso de Ciências Contábeis responsáveis por desenvolver a atividade e contribuintes que preencherem os pré-requisitos quais sejam: contribuintes com rendimento do trabalho assalariado que auferiram rendimento tributável de até R\$40.000,00 no ano de 2015, e que tenham dificuldades financeiras para arcar com os custos desse serviço. O projeto contou com a capacitação dos alunos destinada ao conhecimento da legislação e a parte prática e atendimento ao público pelos alunos com supervisão dos professores coordenadores. Foram aproximadamente 20 atendimentos com aproximadamente 20 alunos envolvidos.
- O NAF (Núcleo de Apoio Fiscal) foi desenvolvido pelo Colegiado dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis, com a proposta de

prestar apoio contábil e fiscal através dos alunos aos cidadãos e entidades empresariais que se encontram em dificuldades financeiras para arcarem com os custos de contratação de um escritório de contabilidade. O NAF terá atendimento ao público 02 vezes por semana, na segunda e quarta-feira, das 13 às 16 h. Os atendimentos serão realizados por duas equipes de quatro alunos cada. O projeto conta com o cronograma de treinamento e temas que serão abordados. Alguns cursos ocorreram em 2016 como o de *Página Web*, conteúdo, navegação, CAFIR/DITR/DARF, CPF/CNPJ, DISO/matricula CEI/GPS, DIRPF- Declaração e Malha, e-social doméstico e parcelamento/processo digital. O projeto também reuniu com o CRC-MG, representante em Curvelo e com a associação de contabilistas e região para a sua exposição no sentido de buscar apoio da classe contábil.

### **3.2.1.5 Pressupostos Pedagógicos do Ensino**

Fazendo uma reflexão sobre a educação e a pedagogia, o filósofo moderno Kant aponta a educação como processo de formação para a ética e conquista da autonomia, apontando ainda os passos fundamentais para o processo educacional: cuidado, disciplina e autonomia.

- a) Cuidado: a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo acompanha o discente em todas as etapas de sua formação na instituição. Incentiva-o a integrar a sua formação nos três eixos de ensino, pesquisa e extensão. Prioriza a contratação de professores mestres e doutores, promove e fomenta atividades de pesquisa voltada para o corpo discente e desenvolve atividades contínuas que viabilizem o engajamento constante em atividades de extensão;
- b) Disciplina: amparado em uma pedagogia do convencimento e do autoconvencimento a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo oferece as bases para que o estudante entenda a educação como um projeto construído

sobre o tripé de necessidades primárias, a saber, boa estrutura, bons professores, bons alunos. Desse modo, a disciplina do aluno quando voltada para o cumprimento e o reconhecimento do relevante papel que cada indivíduo possui no processo de aprendizagem torna-se o caminho mais seguro para a formação;

- c) Autonomia: A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo assume como pressuposto fundamental de sua pedagogia a elevação dos indivíduos à conquista de sua autonomia a partir da orientação segura de professores especialistas, mestres e doutores, que possam ajudar a elevação da consciência a agir segundo as suas próprias leis.

Ao articular princípios de tais relevâncias, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo busca aprimorar a sua linguagem de modo a considerar as variantes que possam fortalecer ou atrapalhar este processo de integração.

Novas práticas são exigidas e se revelam na capacidade institucional de debater as questões relevantes com o corpo docente e discente na busca de resultados aproximativos do que se pretende em relação ao ensino, as avaliações, a pesquisa e a extensão.

#### **3.2.1.6 Processo de Avaliação**

Através da análise dos documentos, observa-se que a Faculdade realiza regularmente diversos tipos de avaliações: Avaliação Institucional, Avaliação Docente, Acompanhamento do Rendimento dos Alunos e Relatório Anual das Atividades.

#### **3.2.1.7 Perfil Profissiográfico do Egresso**

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo busca oferecer princípios para a formação de um profissional coerente e consciente de sua postura e papel no mercado de trabalho, caracterizados no seguinte perfil:

- a) Aluno trabalhador;



- b) Aluno com capacidade lógica e semiótica de comunicação interpessoal e capacidade de interpretação da realidade em sua dimensão burocrática e documental;
- c) Práxis de raciocínio, a partir das operações do pensamento e de todas as lógicas dela decorrentes;
- d) Visão de interdisciplinaridade, numa perspectiva integrada, sistêmica estratégica;
- e) Desenvolvimento da capacidade do trabalho coletivo, das práxis da empatia e dos exercícios de equidade, a partir da consciência das motivações interpessoais e interesses institucionais.

Dessa forma, conforme os princípios doutrinários da legislação federal vigente, as diretrizes pedagógicas dos cursos da FAC encontram-se enraizadas em seu contexto regional e comprometidas com a qualidade e com a inovação de valor, orientando todas as ações da Instituição, desde a sua criação.

### **3.2.1.8 Abrangência Geográfica**

Ressalta-se que os Cursos de Bacharelado em Administração e Bacharelado em Direito podem ser considerados, quanto à abrangência geográfica como regional, uma vez que abrange mais de 24 cidades, encontrando-se matriculados na Faculdade, bem como já diplomados alunos das seguintes cidades do Estado de Minas Gerais: Augusto de Lima, Buenópolis, Caetanópolis, Corinto, Felixlândia, Inimutaba, Lassance, Morro da Garça, Paraopeba, Pirapora (180 km), Presidente Juscelino, Três Marias (150 km), Várzea da Palma (100 km), os quais diariamente, em ônibus fretados, participam das atividades escolares. Residem ou já residiram na cidade alunos oriundos de Bocaiúva, Cordisburgo, Diamantina, Joaquim Felício, Gouveia, Itamarandiba, Monjolos, Montes Claros, Santo Hipólito e Sete Lagoas.

Quanto ao curso de Ciências Contábeis, a FAC dá continuidade a tradição do curso técnico que funcionou em suas dependências entre os anos de 1931 e 1999, sob a direção do Colégio Padre Curvelo. Curvelo, onde o curso é ministrado, é uma cidade polarizadora compreendida por 13 municípios, exercendo influência política, administrativa, econômica e educacional.

O mercado de trabalho do egresso do Curso de Ciências Contábeis encontrará, a partir de Curvelo, um horizonte de 13 municípios, conforme informações dadas pelo Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis (2015, p. 21).

**Tabela 3:** Número de habitantes e de empresas na região

| <b>Município</b>     | <b>Nº de habitantes</b> | <b>Nº de empresas</b> |
|----------------------|-------------------------|-----------------------|
| Curvelo              | 78.900                  | 2.317                 |
| Três Marias          | 31.028                  | 1.049                 |
| Corinto              | 24.432                  | 555                   |
| Felixlândia          | 15.078                  | 311                   |
| Buenópolis           | 10.589                  | 231                   |
| Lassance             | 6.663                   | 111                   |
| Inimutaba            | 7.392                   | 102                   |
| Joaquim Felício      | 4.607                   | 90                    |
| Augusto de Lima      | 5.041                   | 89                    |
| Presidente Juscelino | 3.875                   | 56                    |
| Santo Hipólito       | 3.426                   | 38                    |
| Morro da Garça       | 2.630                   | 73                    |
| Monjolos             | 2.352                   | 30                    |
| <b>Total</b>         | <b>196.013</b>          | <b>5.052</b>          |

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis-2014

Segundo o Cadastro Central de Empresa (IBGE, 2013) a região possui 5.052 empresas atuantes, em plena atividade, das quais 98% são micro e pequenas empresas (SEBRAE, 2014). Estas empresas representam o principal mercado de trabalho para o profissional de ciências contábeis. Destaca-se que inexistente na região outra instituição que ofereça o curso de ciências contábeis na modalidade presencial. A alternativa mais próxima é o município de Sete Lagoas a 100 Km de distância.

Deste modo, o Curso de Ciências Contábeis se junta ao curso de Administração com mais de 25 anos de existência, marcado por uma forte tendência gerencial, e ao curso de Direito, agregando valor e gerando oportunidade para novos ingressantes. Através dessa iniciativa, a FAC destaca-se como uma instituição socialmente relevante em uma região que vem se consolidando como polo educacional do Centro Norte Mineiro.

### **3.2.1.9 Currículo**

Quanto ao currículo, percebe-se a preocupação e o compromisso da Instituição em mantê-lo atualizado e em sintonia com as demandas regionais, promovendo dessa forma as atualizações e revisões julgadas necessárias para continuar oferecendo educação de qualidade, bem como a preocupação com a interdisciplinaridade necessária para a formação do aluno, contemplando os diversos campos do conhecimento.

Buscando uma maior flexibilidade e atenta às demandas do mercado, a Faculdade desde o ano de 2015 adotou a Estrutura Curricular Modular para os Cursos de Administração e Ciências Contábeis.

A estrutura curricular modular possibilita o desenvolvimento da interdisciplinaridade, uma vez que, cada módulo traz em si disciplinas que visam à formação de características específicas dos profissionais de contábeis e administração. A possibilidade de reunir alunos de diferentes turmas em uma mesma sala de aula incentiva a prática do diálogo, tão importante para o profissional do novo milênio.

O acompanhamento dos cursos de Graduação da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo é efetivado pelo NDE, no que tange a reformulação e reflexão sobre o PPC; pelo Colegiado, no que tange a administração e implementação efetiva do disposto pelo NDE; pela CPA, no que tange a orientação e avaliação constante dos pontos fortes e débeis do curso.

### **3.2.2 *Dimensão 3 - A Responsabilidade Social da Instituição***

#### **3.2.2.1 Responsabilidade Social e Preservação da Memória Cultural da Instituição**

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo desenvolveu durante o ano letivo de 2016 atividades que propiciaram a inclusão social, a preparação para o mercado de trabalho, a interação entre comunidade acadêmica e a sociedade.

A FAC cumpre a sua missão quanto à sua responsabilidade social possuindo em todos os cursos atividades com enfoque social ao envolver alunos, professores, colaboradores e sociedade.

No ano de 2016 foram realizados grandes eventos de responsabilidade social abertos ao público:

- **VI Semana Jurídica da FAC** que aconteceu do dia 05 a 09 de abril. Foram arrecadados 375 kg de alimentos que foram doados para as duas instituições beneficentes da cidade de Curvelo, quais sejam: Centro Social Achilles Diniz Couto que acolhe cerca de 200 crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social e o Centro Social Sopro de Vida que acolhe cerca de 100 crianças.
- **Dia 21 de outubro de 2016** - Evento: Passeio Ciclístico - Responsabilidade Social. Local do Evento: Autódromo Circuito dos Cristais. O passeio ciclístico é realizado anualmente como atividade de “Responsabilidade Social” (que engloba também: sustentabilidade, meio ambiente, inclusão social, saúde pública entre outros). O passeio ciclístico é sempre realizado no segundo semestre de cada ano letivo. Esse evento foi organizado pela professora e coordenadora de extensão da FAC, Leana Mello, acompanhado de funcionários e alunos dos cursos oferecidos pela Instituição e demais convidados. Os ciclistas saíram da porta da FAC e foram até o autódromo, lá eles fizeram o plantio de 100 mudas de árvore num local que foi explorado durante muitos anos pela retirada de pedras. As inscrições eram feitas com a doação de alimentos. Foram doados: 12 kg de macarrão, 24 kg de feijão, 32 kg de arroz, 17 kg de açúcar, 1 kg de sal, 2 kg de farinha, 1 kg de fubá, 12 latas de óleo, 1 kg de café e 1 pacote de biscoito. Os alimentos foram doados para o Centro Social Achilles Diniz Couto e Centro Social Sopro de Vida.
- Outros eventos de responsabilidade social desenvolvidos pelos cursos de Administração e Ciências Contábeis foram: Declaração de Imposto de Renda de Pessoas Físicas e Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) que serão descritos de forma mais específica no item 3.3.1.4.

Preocupada em preservar a memória cultural da Instituição, a Faculdade desenvolveu em um espaço adequado um pequeno memorial sobre sua história, com cartazes, certificados, troféus, títulos, máquina de escrever, relógio de pêndulo e fotos desde 1932 reportando a transformação da IES, onde constam as nomenclaturas: Ginásio Padre Curvelo, Escola Técnica de Comércio de Curvelo, e Liceu Mineiro.

### **3.2.2.2 Política de Concessão Anual de bolsas de estudo e doação de alimentos**

Foi constatado por esta CPA que a Faculdade continua mantendo uma política de concessão anual de bolsas de estudo ao corpo discente, possibilitando uma sólida interação social com a comunidade, e contribuindo para a transformação social e econômica dos beneficiados pelo processo.

Anualmente é editada uma Portaria, pelo Diretor, e por ato contínuo designado uma Comissão para proceder à análise e concessão de Bolsas de Estudos a alunos da Instituição necessariamente carentes. O processo de concessão de bolsas é amplamente divulgado, bem como os seus resultados. Percebe-se que há transparência, seriedade e responsabilidade na análise e concessão destas bolsas de forma a atender seus objetivos precípuos.

Nota-se que a FAC assume e busca efetivar seu compromisso com a inclusão social ao propiciar a entrada e permanência do aluno na instituição. Abaixo são demonstrados os benefícios de bolsas de estudo no ano de 2016, compreendendo todo o período da avaliação:

**Tabela 4:**Quantidade de bolsas no 1º e 2º semestre de 2016

| <b>1º semestre</b>   |                   |                      |
|----------------------|-------------------|----------------------|
| <b>Bolsa</b>         | <b>Quantidade</b> | <b>Total</b>         |
| CONV. VOTORANTIM     | 2                 | R\$ 206,80           |
| BOLSA FAMÍLIA        | 34                | R\$ 4.134,76         |
| BOLSA - SIPRO/MG     | 5                 | R\$ 1.551,00         |
| BOLSA ASSISTÊNICAL 1 | 15                | R\$ 1.702,50         |
| BOLSA ASSISTÊNICAL 5 | 1                 | R\$ 82,72            |
| BOLSA SAE/ MG        | 1                 | R\$ 305,60           |
| BOLSA ASSISTÊNICAL 2 | 8                 | R\$ 5.500,80         |
| CRC 20%              | 1                 | R\$ 152,80           |
| <b>TOTAL</b>         | <b>67</b>         | <b>R\$ 13.636,98</b> |

| <b>2º semestre</b>  |                   |                      |
|---------------------|-------------------|----------------------|
| <b>Bolsa</b>        | <b>Quantidade</b> | <b>Total</b>         |
| BOLSA FAMÍLIA       | 28                | R\$ 3.450,25         |
| BOLSA - SIPRO/MG    | 4                 | R\$ 992,64           |
| BOLSA ASSISTÊNCIA 1 | 19                | R\$ 2.354,50         |
| SAAEMG 100          | 1                 | R\$ 1.034,00         |
| BOLSA ASSISTÊNCIA 5 | 1                 | R\$ 82,72            |
| BOLSA - SIPRO – 25  | 1                 | R\$ 258,50           |
| BOLSA SAEE/ MG      | 1                 | R\$ 305,60           |
| BOLSA FAC 25        | 1                 | R\$ 191,00           |
| CRC 20%             | 1                 | R\$ 152,80           |
| BOLSA ASSISTÊNCIA 2 | 9                 | R\$ 6.188,40         |
| <b>TOTAL</b>        | <b>66</b>         | <b>R\$ 15.010,41</b> |

Fonte: auxiliar administrativo

Com relação ao FIES- Financiamento Estudantil, no ano de 2015 a Faculdade possuía 335 contratos assinados sendo 92 para o curso de administração, 19 para o curso de ciências contábeis e 224 para o curso de direito, perfazendo um total de R\$3.039.956,34. Observa-se que houve uma redução de 45,17% no número de contratos assinados em relação ao ano de 2014 devido. Da mesma forma, o ano de 2016 também manteve a mesma estratégia de 2015, com a redução do número de contratos assinados em relação ao ano de 2014 devido a restrição do acesso ao Fies. Sendo assim, no primeiro semestre de 2016 a FAC teve 82 alunos com Fies no curso de Administração, 20 alunos no curso de Ciências Contábeis e 249 alunos com Fies no curso de Direito, sendo ao todo 351 alunos perfazendo um total de R\$ 1.740.453,78 e no segundo semestre 77 alunos no curso de Administração, 23 alunos no curso de Ciências Contábeis e 231 do curso de Direito, somando um total de 331 perfazendo um total de R\$1.627.851,86. O total geral recebido no ano de 2016 foi de R\$3.368.306,64. Esses dados fizeram com que a Faculdade repensasse suas ações estrategicamente para manter o equilíbrio financeiro da escola sem comprometer a democratização do ensino.

Foi detectado por esta CPA que a Faculdade possui parcerias com diversas empresas e instituições governamentais e privadas de Curvelo e região. Desta forma tem implantado a prática de encaminhar acadêmicos para estágios remunerados, possibilitando aos mesmos a confrontação do conhecimento teórico com a prática.

A Faculdade participa anualmente, na Comunidade, das expressões culturais que giram em torno das festividades religiosas da trezena de Santo Antônio, padroeiro do Município e da Faculdade, e da Oitava de São Geraldo.

### **3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas**

Nesse eixo são trabalhadas as Dimensões 2, 4 e 9. **A Dimensão 2** trata das Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão desenvolvidas pela Instituição. **A Dimensão 4** aborda os processos de Comunicação da Faculdade com a Sociedade e por fim, **a Dimensão 9** trata da Política de Atendimento aos Discentes.

#### **3.3.1 Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.**

##### **3.3.1.1 A Política para o Ensino**

Baseado na integração Ensino-Pesquisa-Extensão, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo, integra o seu conteúdo didático a partir de uma apurada discussão dos seus projetos pedagógicos e dos seus Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), a fim de produzir uma unidade orgânica de temas e discussões afins com a formação integral e ampla do estudante.

A faculdade segue como modo interno de Avaliação a distribuição constante de questionários coordenados pela sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) que serve como elemento de reflexão e indicação dos caminhos e procedimentos a serem adotados na busca de novos métodos e instrumentos do ensino de graduação.

Outros métodos de avaliação e reflexão também são adotados em consonância com as designações públicas, tais como o Enade e relatórios produzidos por ocasião dos avaliadores do MEC.

Não existe na Instituição uma época ou periodicidade previamente definida para a realização de revisões curriculares, no entanto estas acontecem em função das demandas das Diretrizes Curriculares Nacionais e em adequação dos cursos ao contexto socioeconômico no qual a Faculdade está inserida.

O ano de 2015, como já informado, foi fundamental para a ocorrência de alterações nos projetos pedagógicos do curso de Administração e Ciências Contábeis, passando esses cursos a terem uma Matriz Curricular Modular.

A metodologia de ensino adotada encontra-se em sintonia com a concepção dos cursos. Observa-se que a prática docente prioriza a abordagem construtivista e crítica no processo de produção coletiva de todos os conhecimentos, objetivando que os futuros profissionais formados por essa Instituição se tornem os protagonistas deste processo ensino-aprendizagem. Mais que bons profissionais, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo busca formar cidadãos conscientes de seu papel na sociedade.

Ademais, quanto ao processo de avaliação do conteúdo aprendido, este encontra-se em consonância com a proposta de avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos. Ressalta-se que conforme as normas acadêmicas que regem a Faculdade e que estão disponíveis no Regimento Interno, aprovado pelo Ministério da Educação, o rendimento escolar do aluno, em cada disciplina, é verificado semestralmente em função da assiduidade e eficiência dos estudos, ambas eliminatórias por si mesmas. Em cada disciplina, são distribuídos 100 (cem) pontos, considerando-se aprovado na disciplina o aluno que nela obtenha soma igual ou superior a 60 (sessenta) pontos e 75% (setenta e cinco por cento) de presença.

O acadêmico que deixar de comparecer a qualquer trabalho ou exercício de aplicação, prova ou exames programados perderá os pontos respectivos. Está automaticamente reprovado na disciplina o acadêmico que não obtenha um mínimo de 30 (trinta) pontos, como resultado de trabalhos e provas semestrais. As matrículas na Faculdade são feitas por séries semestrais. Ao aluno que não possa comparecer às provas bimestrais é facultada a segunda chamada. O Exame Final ou Especial versa sobre a matéria lecionada durante todo o semestre letivo, na disciplina. No prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, a contar da data da divulgação dos resultados, é facultado ao acadêmico requerer verificação de resultados ou soma de pontos.

Desses 100 (cem pontos), trinta (30) são destinados para o exame final e dos setenta pontos (70), 30 devem ser atribuídos para uma prova, e dez (10) pontos são destinados para o Simulado da OAB do curso de Direito e 10 pontos para o simulado do ENADE para os cursos de Ciências Contábeis e Administração.

O Simulado tem como objetivo promover a adaptação dos alunos ao formato de avaliação utilizado pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade.

O ENADE é um dos procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O ENADE é componente curricular



obrigatório aos cursos de graduação, conforme determina a Lei nº 10.861/2004. É aplicado periodicamente aos estudantes de todos os cursos de graduação.

O ENADE objetiva o acompanhamento do processo de aprendizagem e do desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação em administração e Ciências contábeis.

O Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade é uma avaliação que se submetem, por força de lei, os bacharéis em ciências contábeis, onde demonstram que possuem capacitação, conhecimentos e práticas necessários ao exercício da profissão. O exame é organizado pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC).

Já a prova da Ordem dos Advogados do Brasil realizada pela própria OAB objetiva avaliar o conhecimento do bacharel em direito que pretende exercer a atividade da advocacia, conforme previsto no Estatuto da Advocacia (lei nº 8.906/94, artigo 8º, IV). É necessário ser aprovado na primeira e segunda etapa para exercer o regular exercício da advocacia, de forma que o profissional não seja desqualificado e tenha competência para proteger o interesse da população.

Os Colegiados dos cursos de Administração e Ciências Contábeis determinaram a aplicação do Simulado como atividade obrigatória. Emite orientação aos professores em relação ao número e modelo das questões a serem aplicadas, tendo como parâmetro as provas realizadas nas edições anteriores dos respectivos exames.

No curso de Direito, o Simulado aplicado no ano de 2016, no valor fixo de 10 pontos para todas as disciplinas, foi destinado aos alunos do 3º ao 10º período e tem como finalidade propiciar o treino necessário à realização da prova da OAB, aproximando os alunos das dificuldades enfrentadas e o real estágio de preparação para a 1ª fase, o simulado é o momento onde alunos e professores conseguem visualizar as deficiências de conteúdo.

O simulado que acontece nos cursos já tem previsão de data no calendário anual da instituição e é realizado durante o período de tempo equivalente aos 4 horários, contendo 80 questões de múltipla escolha no caso do curso de direito e nos cursos de Administração e Ciências Contábeis, a pontuação varia a cada semestre. Desde já, o aluno já é treinado para a prova da OAB tanto com relação ao conteúdo, quanto a administração do tempo para responder as questões e para enfrentar os desafios emocionais e psicológicos que a 1ª fase da OAB desperta nos candidatos.

A prática de todo semestre os alunos treinarem para o simulado da OAB tem demonstrando ser positiva em virtude dos resultados de aprovação na 1ª e 2ª etapa da OAB. A partir do segundo semestre de 2015, momento em que os alunos podiam se inscrever para a prova da OAB, houve grande aprovação dos inscritos, o que grande parte dessas aprovações ocorreram devido à qualidade de ensino da FAC e da preparação dos alunos para esse tipo de avaliação.

Por fim ressalta-se que são assegurados ao professor, na verificação do rendimento escolar, liberdade de formulação de questões e autoridade de julgamento, cabendo recurso de suas decisões para o Colegiado respectivo. No estágio curricular, os acadêmicos sujeitam-se à demonstração de rendimento, apurada segundo critérios estabelecidos no regulamento próprio aprovado pelo Colegiado.

Sendo assim, a CPA da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo considera a política para o ensino de suma importância para o crescimento da qualidade do ensino-aprendizado.

### **3.3.1.2 A Política para a Pesquisa**

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo considera o desenvolvimento da pesquisa como atividade fundamental de sua proposta pedagógica e para tanto desenvolve iniciativas práticas e efetivas para fortalecer o seu desenvolvimento. No ano de 2013, através da Portaria nº. 02/2013 a Faculdade criou o FAP – Fundo de Apoio a Pesquisa, tendo por objetivo promover atividades de fomento, apoio e incentivo à pesquisa científica, consideradas relevantes para o desenvolvimento científico, técnico, econômico e social.

Para o desenvolvimento das pesquisas, a FAC conta com o Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares que tem como objetivo principal promover o desenvolvimento de pesquisas científicas nas diversas áreas de conhecimento, em consonância com os eixos traçados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

São objetivos específicos do Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares:

- Desenvolver pesquisas científicas em consonância com o contexto histórico e as características políticas, econômicas e sociais de Curvelo e Região;
- Reestruturar pesquisa com os egressos e realizar outros tipos de pesquisas acadêmicas visando o desenvolvimento institucional;

- Dar suporte ao PIBIC (Programa de Bolsas de Iniciação Científica) e implantar um Programa de Monitoria para a FAC;
- Estimular uma maior interação da comunidade acadêmica e do meio empresarial através de parcerias objetivando benefícios mútuos;
- Elaborar e implementar cursos e programas de capacitação empresarial.

No ano de 2015 houve continuidade do Projeto de Pesquisa do Edital 04/2014 para professores e prorrogação do Edital 07/2014 para iniciação científica de alunos. Os resultados das pesquisas são publicados sob o formato de artigos científicos na Revista da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo, ISSN 2318-8480.

Nota-se que ainda é tímida a participação do Corpo Docente e Discente na realização de pesquisas, não havendo projetos de iniciação científica por professores.

No ano de 2016 houve o Projeto de Iniciação Científica referente ao edital 01/2016, tendo sido selecionados 03 alunos do curso de Direito, com início em 23/08/2016 e término em 23/6/2017.

- **Aluno: Ramon Alves Silva**

Curso: Bacharelado em Direito

Professor Orientador: Adalberto Arcelo

Nome do Projeto: O saber jurídico penal e a perspectiva decolonial: uma análise do realismo marginal de Eugenio Raúl Zafarroni

Período: 23/08/2016 a 23/06/2017

Valor da Bolsa do aluno: R\$ 210,00 mensais

Valor da Bolsa do professor: R\$ 264,23 (uma hora aula) mensais

- **Aluno: Thayna Silva Ferreira**

Curso: Bacharelado em Direito

Professora orientadora: Leana Mello

Nome do Projeto: Uma análise crítica da guarda compartilhada como forma de inibição da alienação parental.

Período: 23/08/2016 a 23/06/2017

Valor da Bolsa do aluno: R\$ 210,00 mensais

Valor da Bolsa do professor: R\$ 242,37 (uma hora aula) mensais

- **Aluno: Kelle Dos Santos Pereira**

Curso: Bacharelado em Direito

Professor orientador: Mariana Aparecida Adalberto De Carvalho

Nome do Projeto: A flexibilização das leis trabalhistas na sociedade contemporânea: solução a crise do desemprego no Brasil?

Período: 23/08/2016 a 23/06/2017

Valor da Bolsa do aluno: R\$ 210,00 mensais

Valor da Bolsa do professor: R\$ 242,37 (uma hora aula) mensais

A FAC procura incentivar amplamente a pesquisa através de trabalhos extraclasse, atividades em grupos e principalmente por meio do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que é uma das principais atividades de pesquisa do aluno.

A CPA considera ser este um dos pilares fundamentais do trinômio ensino, pesquisa e extensão, o que é vital para o desenvolvimento da instituição, bem como da sua comunidade acadêmica sendo um dos mais importantes vetores para a produção do conhecimento.

### **3.3.1.3 A Política para a Pós-Graduação**

Visando a acolher, sobretudo, o aluno egresso em seus quadros, no ano de 2016 não foi ofertado curso de Pós-Graduação, contudo nesse ano de 2016 iniciou-se a pesquisa para a oferta do curso, tendo sido realizado o projeto e a divulgação da pós-graduação em Direito do Trabalho e Previdenciário com início para fevereiro de 2017.

### **3.3.1.4 A Política para a Extensão**

A Extensão constitui em qualquer Instituição de Ensino como uma das formas mais eficazes de aproximação e integração da Faculdade com a Comunidade na qual está inserida, no sentido de buscar a concretização plena dos projetos pedagógicos de seus cursos, bem como do fortalecimento de sua imagem institucional.

A Política de Extensão da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo tem como objetivo favorecer e viabilizar:

- A difusão e socialização do conhecimento detido pela área de ensino e dos novos conhecimentos produzidos pela área da pesquisa;
- A busca do conhecimento da realidade da comunidade onde a Instituição está inserida;
- O conhecimento da problemática local, regional e nacional;
- A atuação na busca de soluções para problemas detectados e analisados;
- A integração do ensino e da pesquisa na relação entre a faculdade com a sociedade;
- O aprimoramento curricular e criação de novos cursos que atendam as novas demandas da comunidade;
- A promoção de uma interação dialógica através do desenvolvimento de relações entre universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo, pela ação de mão-dupla, de troca de saberes, de superação do discurso da hegemonia acadêmica para uma aliança com movimentos sociais de superação de desigualdades e de exclusão.

As modalidades de Ação da Extensão são:

- Programas: tem caráter orgânico-institucional integração no território e/ou grupos populacionais, clareza nas diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo por alunos orientados por um ou mais professores.
- Projetos: por meio de ações processuais contínuas, de caráter educativo social, cultural, científico ou tecnológico que apresentem objetivos bem definidos.
- Cursos: tem por objetivo a realização de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático.
- Eventos: congressos, seminários, encontros, conferências, ciclo de debates, exposições, espetáculos, festivais, eventos esportivos, entre outros.
- Prestação de serviços: trabalho oferecido pela Faculdade ou através da contratação de terceiros, incluindo assessorias, consultorias, cooperação interinstitucional e/ou internacional, atendimentos jurídicos e à saúde considerando sempre o caráter pedagógico de sua ação, não substituindo o

Estado e suas funções nem menos se transformando em uma agência de venda de serviços.

Pelas modalidades acima descritas, no período avaliado, ano de 2016, esta CPA detectou que foram realizadas as seguintes ações de extensão.

- Dia 03 de fevereiro de 2016 - Ciclo de Palestras. Tema: “Advocacia: Desafios e Perspectiva”. Palestrante: Dr. Marcelo Alves Alessandrini. Público alvo: alunos do curso de Direito e comunidade em geral.
- Dia 03 de fevereiro de 2016 - Ciclo de Palestras. Tema: “As dimensões da Formação Humana”. Palestrante: Pe. Paulo Francisco de Souza. Público alvo: alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis e comunidade em geral.
- Dia 03 de fevereiro de 2016 - Ciclo de Palestras. Tema: “Contador: Uma profissão de Sucesso”. Palestrante: Valter Moreira Rocha Júnior. Público alvo: alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis e comunidade em geral.
- Dia 03 de fevereiro de 2016 - Ciclo de Palestras. Tema: “Paixão Por Vencer: Motivação, Sucesso e a Carreira Administrativa no Século XXI”. Palestrante: André Geraldo da Costa Coelho – Vice-presidente de Orientação e Fiscalização Profissional do CRA-MG. Público alvo: alunos do curso de Bacharelado em Administração, professores e comunidade em geral.
- Dia 09 de março de 2016 - Evento: Circuito Mineiro de Administração. Tema: “Da Ética à Estética: como você quer ser.”. Palestrante: Adm. Gilmar Camargo de Almeida. Público alvo: alunos do curso de Administração, professores e demais convidados.
- Dia 30 de março de 2016 e 06 abril de 2016 - Evento: Capacitação dos Alunos para o evento “Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física-2016”. Tema: “Trabalho e Produção”. Local do evento: Laboratório de Informática. Público alvo: alunos do 5º período do curso de Ciências Contábeis.

- Período: 05 a 07 de abril de 2016 - VI Semana Jurídica: Atualidades em debate. Foram desenvolvidas palestras e minicursos. Tema: “Há alguma perspectiva jurídica para o impeachment? Tensões sociais e mídias. ” Palestrante: prof. Dr. Lucas de Alvarenga Gontijo. Tema: “Podemos falar em golpe no Brasil hoje? Considerações jurídicas, políticas e históricas ”. Palestrante: prof. Dr. Marco Antônio Souza Alves. Tema: “Nenhuma vaga a mais ”. Palestrante: prof.<sup>a</sup>. Dra. Klélia Canabrava Aleixo. Tema: “Impactos do novo CPC no Direito Empresarial: a Ação de Dissolução Parcial de Sociedade”. Palestrante: prof. Dr. Jean Carlos Fernandes. Tema: “A natureza das verbas remuneratórias do atleta no direito desportivo”. Palestrante: prof. Ms. Davidson Malacco Ferreira.
 

**Minicursos:** Tema: “O novo Código de Processo Civil e o Direito da Família” - Palestrante: Dra. Mônica Batista Soares Garcia Amim (DPMG). Tema “Cumprimento de sentença no Novo Código de Processo Civil” Palestrante: prof. Ms. Wanderson Marquiori Gomes de Oliveira. Tema: “Petição Inicial e Contestação no Novo Código de Processo Civil” Palestrante: prof. Ms. Guilherme César Pinheiro. Tema: “Os novos direitos adquiridos pelos empregados domésticos com a LC 150/2015”. Palestrante: prof.<sup>a</sup>. Ms. Mariana Aparecida Adalberto de Carvalho. Tema: “Prisão do Senador Delcídio do Amaral: aspectos (in) constitucionais e (in) legais da medida cautelar”. Palestrante: prof. Dr. Américo Braga Júnior. Tema: “Democracia Inclusiva – em busca de justificativas históricas para a existência das ações afirmativas ”. Palestrante: prof.<sup>a</sup>. Ms. Alana Carlech. Tema: “Introdução às teorias da justiça.”. Palestrante: prof. Ms. Paulo Anderson Teixeira. Tema: “Lei 13.245/16: Ampla defesa e Contraditória na fase de Investigação Criminal”. Palestrante: prof. Ms. Waldir Miguel dos Santos Júnior. Tema: “O Instituto da Condução Coercitiva e a Constituição da Republica de 1988”. Palestrante: prof. Dr. Américo Braga Junior. Tema: “Ódio à democracia: uma análise do Direito a partir da obra de Jacques Rancière. ” Palestrante: prof. Ms. André Luís Vieira Elói. Tema: “Crimes contra a Humanidade: Jurisdição Internacional Penal.”. Palestrante: prof.<sup>a</sup>. Ms. Fernanda Nepomuceno. Tema: “As novas configurações do trabalho: flexibilização, precarização e informalidade.”.

Palestrante: prof.<sup>a</sup>. Ms. Érica de Cássia Oliveira Caetano. Público alvo: alunos do curso de Direito e demais interessados.

- Dia 9 de abril de 2016. Evento: Assistência Jurídica para todos Pro Bono Público. Local Escola Estadual São Geraldo. Público alvo: alunos do curso de Direito e população em geral.
- Período: 18, 19, 20, 22, 25, 26 e 27 de abril de 2016 - Evento: Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física-2016. Tema: “Trabalho e Produção”. Local do evento: Sala de aula adaptada para o atendimento. Público alvo: alunos do 5º período do curso de Ciências Contábeis e contribuintes que preencherem os requisitos.
- Dia 03 de maio de 2016 –Tema: “Implantação do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF”. Palestrante: Sr. Cláudio Maia: Delegado Adjunto da Receita Federal do Brasil em Sete Lagoas. Público alvo: alunos do curso de Direito, professores e população em geral
- Dia 14 de maio de 2016. Evento: Assistência Jurídica para todos Pro Bono Público. Local Escola Estadual Imã Raimunda Marques. Público alvo: alunos do curso de Direito e população em geral.
- Dia 19 de maio de 2016. Evento: CineFac Um grito de socorro. Tema: “Bullying”. Palestrante: prof.<sup>a</sup>. Leana Mello. Público alvo: Alunos da FAC e alunos do ensino médio e fundamental da Escola Estadual “Professor Raimundo da Silva Machado” - Santo Hipólito.
- Dias 23 de maio de 2016 - Evento: Feira do Empreendedor. Temas: “Franquia Oi; Empreendedorismo de sucesso; Microempreendedor Individual; Empreendedorismo Social; Startups; Comunicação e Marketing e Mapeamento de processos de abertura de uma ME”. Participantes: Alunos do 7º período de Administração. Local: FAC. Público alvo: alunos dos cursos de Direito, Administração e Ciências Contábeis, público externo da sociedade e comerciantes.
- Período: junho de 2015 a junho de 2017 – Evento: “Consultoria Jurídica” na rádio. Os professores e alunos dão entrevista na Rádio Centro Minas FM sobre diversos temas de interesse da população. As entrevistas são passadas toda segunda-feira às 12 h. Público Alvo: População carente de Curvelo e ouvintes da Rádio Centro Minas FM.



- Dia 14 de junho de 2016. Período: Ano de 2016. Consultoria Jurídica. Participantes: Alunos do Curso de direito, professores, funcionários da FAC, e comunidade de São José da Lagoa. Público Alvo: Moradores de São José da Lagoa. Projeto consistente em realizar atendimento e consultoria jurídica à população carente de São José da Lagoa.
- Dia 15 de junho de 2016 - Ciclo de Palestras. Tema: “A violência contra a mulher e os crimes contra a dignidade sexual.”. Palestrante: Dra. Margaret de Freitas Assis Rocha. Público alvo: alunos do curso de Direito e comunidade em geral.
- Dia 16 de junho de 2016. Evento: CineFac Um grito de socorro. Tema: “Bullying”. Palestrante: prof. Antônio Eustáquio Furiati. Público alvo: Alunos da FAC e alunos do ensino médio e fundamental da Escola Estadual “Bolívar de Freitas”.
- Dia 17 de junho de 2016 - Ciclo de Palestras. Tema: “Comportamento Empreendedor: seja você o profissional que o mercado quer.”. Palestrante: Adm. Geraldo Magela Guimarães. Local: Matriz Imaculada Conceição. Público alvo: adolescentes e jovens no geral.
- Dia 08 de agosto de 2016 – Aula Magna. Tema “Moral Tributária.”. Palestrante: Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil Sr. Cláudio Maia. Público alvo: Alunos dos cursos de Ciências Contábeis e Administração.
- Dia 22 de agosto de 2016 - Ciclo de Palestras. Tema: “10 anos da Lei Maria da Penha: proteção de direitos fundamentais e desafios contemporâneos.”. Palestrante: Dra. Margaret Freitas Assis Rocha e Dr. Vitor Amaro Beduschi Beloti. Público alvo: alunos do curso de Direito.
- Dia 26 de agosto de 2016 - Aula Inaugural. Tema: “A importância de Ronald Dworking para a Teoria e a Prática do Direito no Brasil”. Palestrante: Dr. José Emílio Medauar Ommati. Público alvo: alunos do curso de Direito.
- Dia 30 de agosto de 2016 - Ciclo de Palestras. Tema: “Diálogos Eleitorais”. Palestrante: Nagila Raquel Aguiar Ferreira (Chefe do Cartório Eleitoral de Diamantina). Público alvo: alunos do curso de Direito e sociedade civil em geral.

- Dia 08 a 09 de setembro de 2016 - II Semana Gerencial. Tema: "Segurança da Informação". Dia 08 - Palestrante: Robert Souza. Minicurso 01: "Coaching- Transformando sonhos em resultados". Regente: João de Avelar Andrade. Dia 09: Minicurso 01: "Prestação de contas de campanhas eleitorais"; Regente: Prof. Danilo Lacerda Borges. Minicurso 02: "STARTUP: Realidade global de novos negócios. " Regente: Prof. João Carlos Oliveira Caetano. Minicurso 03: "Licitações e Contratos Administrativos". Regente: Américo Braga Junior. Público alvo: alunos dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e comunidade em geral.
- Dia 13 de setembro de 2016 - Evento: Ciclo de Palestra. Tema: "Formas Alternativas de Solução de conflitos e o NCPC". Palestrante: juíza de direito Dra. Andréia Márcia Marinho de Oliveira. Público alvo: alunos do curso de Direito e demais interessados.
- Dia 17 de setembro de 2016- Virada Educação Minas Gerais. Local do Evento: Escola Estadual São Geraldo, Escola Estadual São Vicente de Paulo e Escola Estadual Irmã Raimunda Marques. A Virada da Educação teve atendimento jurídico e palestras com o Tema: "Práticas Jurídicas, Esclarecimentos Judiciais e Ações Cíveis.". Palestrantes: alunos e professores da FAC, Leidélia Teixeira Villefort e o delegado Dr. Rodrigo Otávio Rodrigues. Público alvo: alunos, familiares, professores e a sociedade em geral.
- Dia 21 de setembro de 2016 – Evento: Atendimento Jurídico na Paróquia Sagrada Família. Local: Paróquia Sagrada Família. Público Alvo: comunidade carente do bairro Bela Vista de Curvelo, MG.
- Dia 27 de setembro de 2016 – Evento: Debate dos Candidatos à Prefeitura de Curvelo. Local: FAC. Público alvo: alunos do curso de Direito e sociedade civil em geral.
- Dia 29 de setembro de 2016 – V Seminário para valorização da cultura surda. Tema: "Educação especial na perspectiva da Educação Inclusiva e o atendimento educacional ao aluno surdo na rede estadual de ensino: legislação, avanços, desafios e expectativas". Palestrante: Magda Marília Ribeiro de Almeida (Supervisora do Curso Básico de Libras). Tema: "Ser

Surdo: relato de uma vida”. Palestrante: Telma Aparecida dos Santos Moreira (Instrutor de Libras). Tema: "Gestão Escolar na perspectiva da Educação Inclusiva". Palestrante: Diretor da Escola. Tema: "O atendimento Educacional do aluno surdo na escola regular: desafios e possibilidades". Palestrante: Professor de aluno surdo. Tema: "Dificuldades, Esperanças e Conquistas". Palestrante: Pais de aluno surdo. Tema: "Como é ser surdo na escola regular e na sociedade". Palestrante: Aluno surdo. Tema: "A aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais". Palestrante: aluno (a) do curso básico de libras. Tema: "A universidade e o surdo: a Libras no ensino superior". Palestrante: Professora da FAC Beatriz Cardoso Diniz. Público alvo: Alunos da FAC, educadores, pais de filhos surdos, deficientes auditivos e sociedade em geral.

- Dia 19 de outubro de 2016. Evento: CineFac Um grito de socorro. Tema: "Bullying". Palestrante: prof.<sup>a</sup>. Leana Mello. Público alvo: Alunos da FAC e alunos do ensino médio e fundamental da Escola Estadual "Bolívar de Freitas".
- Dia 21 de outubro de 2016 - Ciclo de Palestras. Tema: "Tribunal do Júri e a teoria dos jogos". Palestrante: Dr. Thiago Dutra Vaz (defensor público do 1º Tribunal do Júri de Belo Horizonte). Público alvo: Alunos da FAC, defensores públicos em geral e público externo.
- Dia 22 de outubro de 2016 – Evento: Passeio ciclístico - responsabilidade social e ambiental. Foi realizado o plantio de 100 mudas e árvore e houve o passeio ciclístico saindo da FAC até o Autódromo Circuito dos Cristais. Público alvo: alunos, funcionários, professores e público externo.
- Dia 26 de outubro de 2016 – Evento: Semana Assistência Social de Presidente Juscelino. Tema: "Educação e a aplicabilidade do ECA, direitos e deveres sob um novo olhar". Palestrante: prof. <sup>a</sup> Leana Mello e a aluna do 8º período de direito Isabela Matos Silva. Local: Clube Comunitário de Presidente Juscelino. Público alvo: pais, alunos, professores do ensino médio, assistentes sociais e psicólogas do CRAS.
- Período outubro a novembro de 2016 – Evento: Projeto de extensão Estudar é Legal. Local: Escolas Estaduais de Curvelo e FAC. Tema:

“Estudar é Legal”. Local: Escolas Estaduais Bolívar de Freitas, Alcides Lins e Irmã Clarentina. Dia 25/11/16: Participação da FAC na Mostra de Profissões proposta pelo Projeto de Responsabilidade Social da Vallourec, aconteceu uma exposição em salas de aula, apresentando os cursos e a oportunidade de ingresso na FAC. Público alvo: alunos da FAC e ensino médio das Escolas Estaduais.

- Dias 03 de novembro de 2016 - Evento: Feira do Empreendedor. Temas: “MEI- Casos de Sucessos em Curvelo e Região; comunicação e beleza; empreendedorismo feminino; intraempreendedorismo, empreendedorismo de sucesso”. Participantes: Alunos do 7º período de Administração. Local: FAC. Público alvo: alunos dos cursos de Direito, Administração e Ciências Contábeis, público externo da sociedade e comerciantes.
- Dia 11 de novembro de 2016 - Ciclo de Palestras. Tema: “Feminicídio”. Palestrante: Dr. Robert Carvalhaes Levy (Delegado) e Thalita Karoline Rocha Peixoto (Escrivã). Público alvo: Alunos da FAC e população em geral.
- Período de 21 a 24 de novembro de 2016. Evento: Semana da Consciência negra. Ciclo de Palestras com as palestrantes Luzia Ribeiro Pereira e Laura Alves de Oliveira com o Tema: “Empoderamento negro na atualidade”. Houve apresentação teatral dos alunos do 1º período de direito e recital de poesias. Aconteceu várias apresentações musicais com temas referentes à cultura negra e racismo. Os alunos também do 1º Período elaboraram um documentário a respeito da comunidade Quilombola localizada no Município de Gouveia, MG. Em continuidade da semana os professores André Elói e Vinícius Bomfim proferiram palestra com o Tema: “Empoderamento e Direitos Humanos” na Escola Estadual São Geraldo. Público alvo: alunos dos cursos de Direito, Administração, Ciências Contábeis, escolas de ensino médio e público externo geral.

### **Projetos**

- Assistência Jurídica para todos. “Pro Bono Público”. O projeto busca construir parcerias produtivas entre a Escola Pública, Núcleo de Prática Jurídica da FAC e o CEJUS/TJMG, visando garantir de forma ampla ao

cidadão carente acesso a justiça conforme é previsto em lei, fazendo da escola um espaço de poder e acolhimento da sua comunidade.

- NAF- Núcleo de apoio contábil e Fiscal da Fac. O NAF como uma atividade de extensão da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo, subordinando academicamente ao Colegiado dos Cursos de Administração e Ciências contábeis, se propõe a prestar apoio contábil e fiscal através dos alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis aos cidadãos e entidades empresariais que se encontraram em dificuldades financeiras para arcar com os custos de contratação de um escritório de contabilidade. O projeto conta com a parceria da Receita Federal do Brasil – RFB por meio de um termo de cooperação técnica, no qual está consignado auxílio com treinamentos aos alunos em temas relacionados às áreas fiscal e contábil. O projeto objetiva realizar atendimentos a contribuintes de baixa renda, aos microempreendedores, às micro e pequenas empresas e sociedades sem fins lucrativos, que por falta de capacidade financeira, não teriam acesso às orientações contábeis e fiscais básicas.
- Projeto de extensão Estudar é Legal, visa incentivar os alunos do ensino médio a cursarem uma faculdade. O projeto busca fazer uma amostra de profissões com os cursos mais procurados do mercado e, principalmente, os ofertados pela FAC. Os alunos da Fac realizam visitas às escolas estaduais e dão palestras, orientações sobre os cursos, formas de ingresso, estágios e os motivam a continuarem os estudos.

### **3.3.1.5 Programa de Monitoria**

O Programa de Monitoria é fundamental na construção do processo de ensino-aprendizagem, pois, proporciona uma formação diferenciada ao aluno-monitor e contribui de maneira decisiva na formação dos alunos que acompanham as aulas de monitoria.

No ano de 2016 houve Projeto de Monitoria referente ao edital 02/2016, tendo sido selecionados um aluno do curso de Direito, com duração de 03 (três) meses.

- **Aluno: Ramon Alves Silva**

Curso: Bacharelado em Direito

Matéria/disciplina: Direito Penal

Período: 13/04/2016 a 13/07/2016

Valor da Bolsa de Complementação Educacional: R\$ 210,00 mensal

Também foi ofertado monitoria para ser estagiário do Núcleo de Prática Jurídica.

- **Aluno: Arley Douglas de Souza Araújo**

Curso: Bacharelado em Direito

Matéria/disciplina: Núcleo de Prática Jurídica

Período: outubro e novembro de 2016

Valor da Bolsa de Complementação Educacional: R\$ 210,00 mensal

### **3.3.1.6 Normas de operacionalização e procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa e monitoria**

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo possui como forma de apoio ao corpo discente os Programas de Iniciação Científica e Monitoria. Esses programas estão formalmente regulamentados, estando vinculados ao Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares.

As Monitorias são oferecidas nas disciplinas que os alunos apresentam maior dificuldade ou nas disciplinas que carecem de uma maior homogeneização das turmas.

O Programa de Iniciação Científica é destinado ao Corpo Docente e Discente que têm a oportunidade de submeter seus Projetos de Pesquisa para avaliação quando do lançamento dos Editais.

Como forma de incentivo aos seus pesquisadores, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo contempla, em seu orçamento anual, através do FAP – Fundo de Apoio à Pesquisa, recursos que possibilitem a participação de professores e alunos em eventos qualificados de suas respectivas áreas. No ano de 2016 a Faculdade concedeu ajuda de custo aos seguintes professores e alunos que tiveram artigos aprovados em Congressos.

- **Professor: André Luis Vieira Eloi**

Evento: 7º Congresso ABRASD – Período: 18 a 20 de maio de 2016 -  
Local: Fortaleza/CE

Artigos aprovados: “Direito, Democracia e pluralismo: a difícil relação entre o público e o privado. ” e “Gadamer: entre o pragmatismo e o idealismo. ”

Valor da ajuda: R\$ 600,00

- **Professor: Paulo Enderson Oliveira Teixeira**

Evento: 7º Congresso ABRASD – Período: 18 a 20 de maio de 2016 -  
Local: Fortaleza/CE

Artigos aprovados: “Bobbio e Kelsen: por uma diferenciação dos conceitos de Justiça, Validade e eficácia.” e “As origens do Positivismo Jurídico. ”

Valor da ajuda: R\$ 600,00

- **Aluna: Mariana Oliveira de Sá**

Evento: XXV Encontro Nacional do COPENDI – Período: 06 a 09 de julho de 2016 – Local: Brasília

Artigo aprovado: “A tomada de decisão apoiada: um instituto para o empoderamento das Pessoas com necessidades especiais.”

Valor da ajuda: R\$ 400,00

- **Professor: Filipe Cesar Lopes**

Evento: II Seminário Internacional de Pesquisa em Prisão - Período: 28 a 29 de agosto de 2016. Local: Petrópolis/RJ.

Artigo aprovado: “A importância do núcleo de prática jurídica nos processos de execução criminal em trâmite na comarca de Curvelo/MG.”

Valor da ajuda: R\$ 500,00

- **Professora: Mariana Aparecida Adalberto de Carvalho**

Evento: 7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária - Período: 08 a 09 de setembro 2016 - Local: Ouro Preto/MG.

Artigo aprovado: “O papel da avaliação ambiental integrada no licenciamento ambiental no estado de minas gerais, com o advento da deliberação normativa 175, de 08 de maio de 2012. ”

Valor da ajuda: R\$ 250,00

- **Professor: Alan Ricardo Pereira**

Evento: 2º Congresso Português de Filosofia- Período: 06 a 16 de setembro 2016 - Local: Portugal.

Artigo aprovado: “Relação entre direito e ética em Kant. ”

Valor da ajuda: R\$ 700,00

- **Professora: Gleice Leila Barral**

Evento: XXIV Congresso Nacional do CONPEDI- Período: 08 a 10 de dezembro de 2016 - Local: Curitiba.

Artigo aprovado: “Atividade jurisdicional como serviço público e a (ir) responsabilidade civil do estado. ”

Valor da ajuda: R\$700,00

### **3.3.1.7 O NPJ – Núcleo de Prática Jurídica**

O Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo tem como finalidade proporcionar aos alunos uma formação profissional indispensável ao exercício das diversas carreiras jurídicas. O NPJ da FAC busca a participação, conscientização e cidadania ativa de seus alunos.

Suas atividades visam à mediação, conciliação, assessoria jurídica à comunidade carente, bem como o acompanhamento de processos administrativos e judiciais.

As atividades de mediação e conciliação apresenta-se como alternativa a propositura desnecessária de novas demandas jurídicas, confrontando a realidade social com a instituição, produzindo reflexões doutrinárias com a jurisprudência, a fim de consolidar e confirmar a prática jurídica no curso de Direito da FAC.



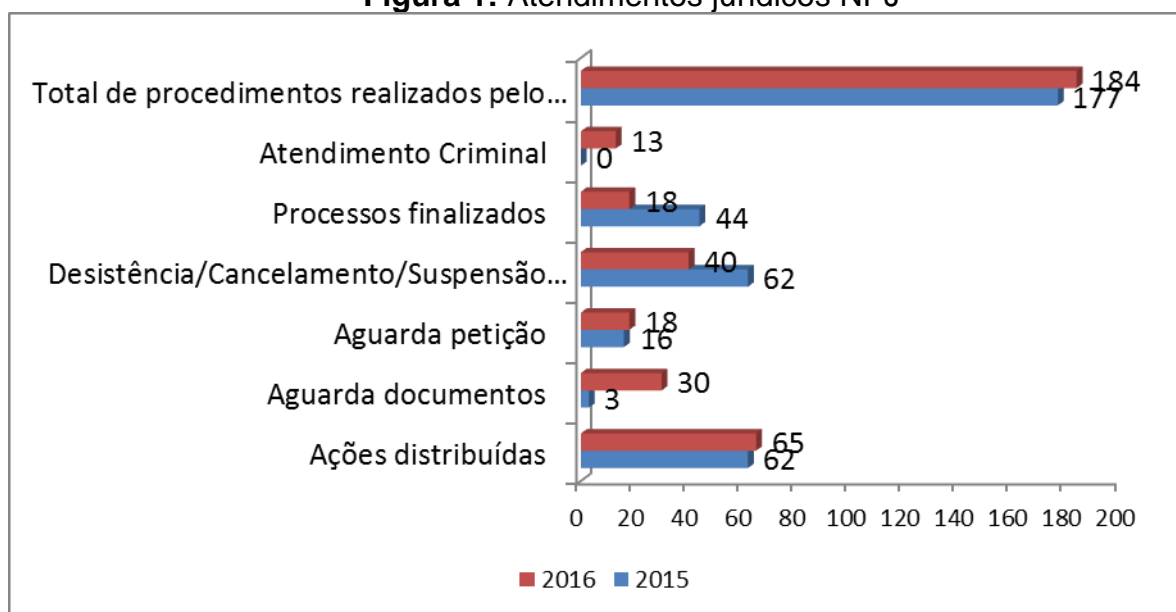
Para tanto, a sua sede conta com toda a estrutura necessária para o atendimento dos seus assistidos e para o fornecimento de estágio curricular aos estudantes do Curso de Direito.

Em funcionamento desde 2013, o Núcleo de Prática Jurídica "Dom Joaquim Silvério de Souza" busca prestar um serviço de excelência nos moldes de um Escritório da Cidadania.

Os atendimentos são realizados pelos alunos da Prática sob a supervisão de professores e que tem experiência profissional na advocacia.

Conforme demonstra o gráfico com comparativo entre o ano de 2015 para o ano de 2016, houve um aumento do atendimento do NPJ à população, tendo sido realizados 184 atendimentos, sendo 13 criminais, 65 ações distribuídas e com um número de 18 processos finalizados, os outros registros se referem a desistência, cancelamento, suspensão das pastas ou de situações que aguardam petição para distribuição.

**Figura 1: Atendimentos jurídicos NPJ**



Fonte: secretaria do NPJ

A FAC realiza parceria com o CEJUS (Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania) do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, que tem como objetivo oferecer tratamento adequado aos conflitos de interesses do Poder Judiciário. O Cejus é integrado pelos setores de Cidadania, Pré-Processual e Processual.

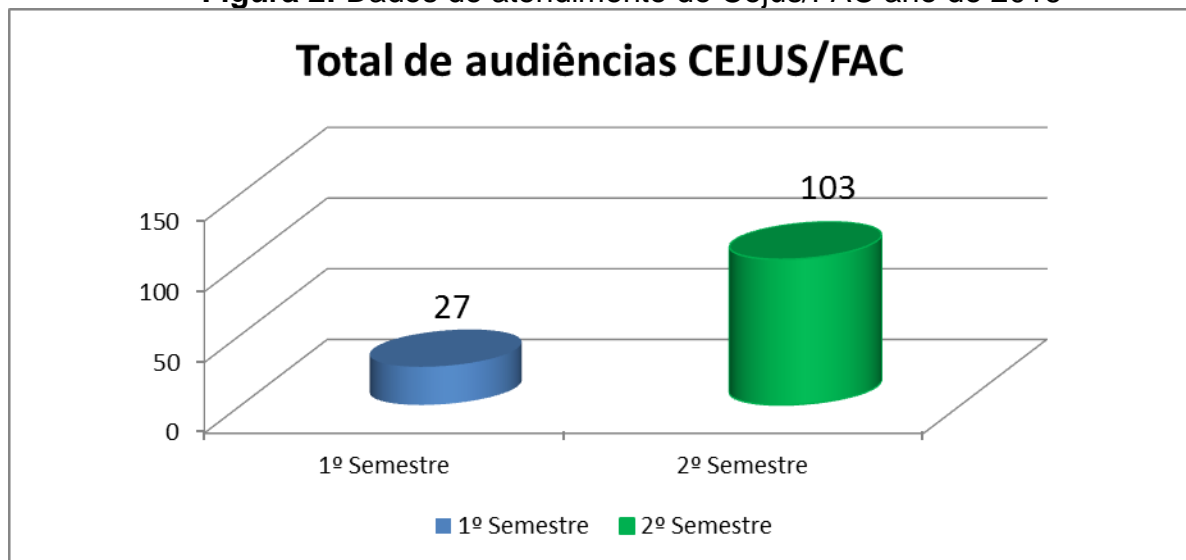
O Cejus/TJMG e a FAC têm promovido o acesso à justiça por meio de soluções alternativas pautadas no diálogo, orientação para cooperação entre as partes para a

superação da divergência de interesse de conflitos e uma solução mais rápida àquele conflito.

No ano de 2015 o CEJUS na FAC, só no primeiro semestre, realizou 96 audiências tendo sido realizados 44 acordos, sendo que as outras situações ou não ocorreu acordo, ou as partes não compareceram ou foram apenas orientadas.

Já no ano de 2016, no primeiro semestre ocorreram 27 audiências e no segundo semestre 103 audiências, tendo sido ocorridos 68 acordos.

**Figura 2:** Dados de atendimento do Cejus/FAC ano de 2016



Fonte: secretaria do NPJ

Essa Comissão Permanente de Avaliação observa que a FAC através do Núcleo de Prática Jurídica e em parceria com o Cejus tem proporcionado à população a promoção e a execução de mecanismos alternativos para resolver atritos além de prestar atendimento e orientação aos necessitados economicamente.

### A FAC-Júnior

Conforme determinado pela Confederação Brasileira de Empresas Juniores

[...] a Empresa Júnior é uma associação civil, organizada por estudantes universitários, ligada a uma instituição de Ensino Superior, com o intuito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento do país e de formar profissionais capacitados e comprometidos com esse objetivo.

Assim compreende-se que a Empresa Júnior é uma empresa de consultoria organizada e gerenciada por estudantes universitários que prestam serviços, realizam projetos e análise de mercado para micro e pequenos empreendedores.

A FAC-Júnior tem sede no edifício da FAC, facilitando o acesso dos acadêmicos, professores e comunidade em geral. A empresa tem por finalidades:

- Proporcionar a seus membros efetivos as condições necessárias à aplicação prática dos conhecimentos teóricos relativos à área de formação profissional administrativa;
- Colocar seus membros efetivos no mercado de trabalho em caráter de treinamento à futura profissão de administradores/contadores, sempre com respaldo técnico-profissional competente, auxiliado pela FAC;
- Realizar estudos e elaborar diagnósticos e relatórios sobre assuntos específicos em sua área de atuação;
- Valorizar os alunos no mercado de trabalho e no âmbito acadêmico, bem como a referida instituição;
- Promover, difundir e proporcionar a integração cultural entre a entidade e outras com as mesmas finalidades e os demais segmentos da sociedade.

No ano de 2016 a Empresa Junior deu continuidade com a Pesquisa de Cesta Básica (Dieese) no município de Curvelo. A pesquisa iniciada no mês de novembro de 2015 está sendo desenvolvida pelos alunos do curso de Administração e Ciências Contábeis, sob a supervisão do professor coordenador da Empresa Júnior de Consultoria. Essa pesquisa terá um caráter perene sendo divulgados mensalmente boletins com o custo médio da cesta básica.

Para o desenvolvimento dessa pesquisa, foi adaptada a metodologia do DIEESE. Sendo assim, foram pesquisados associados de 04 sindicatos a fim de analisar dados sociodemográficos dos trabalhadores e 14 estabelecimentos comerciais, sendo: três açougues, quatro padarias, três mercearias e quatro supermercados nos meses de novembro e dezembro de 2015. No primeiro boletim da pesquisa foi detectado um índice inflacionário de 1,89% levando em conta o valor médio dos produtos. A pesquisa foi importante para demonstrar que o consumidor precisa pesquisar na hora de realizar as compras, podendo economizar em até 30,14% se for realizado compras em estabelecimentos distintos e se for considerado apenas a

média dos preços mais baixos a economia chega a 19,04%. Nesta pesquisa também se chegou à conclusão de que 41% dos entrevistados não atingem a renda mínima estipulada necessária para atendimento às necessidades básicas.

A Empresa Júnior de Consultoria tem acompanhamento técnico de professores que acompanham e apoiam o desenvolvimento dos trabalhos dos alunos nas empresas. Os trabalhos desenvolvidos em consultoria são: Plano de Negócios, Processos Organizacionais, Marketing e Gestão de Pessoas e para isso desenvolveram pesquisas a respeito da Satisfação da Empresa Curvelo, audiência da Rádio Centro Minas, além da consultoria na empresa Flor do Mato.

A Empresa Júnior participou na Semana Temática do Curso de Ciências Contábeis e Administração.

Como ação de Responsabilidade Social, a FAC-Júnior firmou parceria com a ARPA- Associação Regional de Proteção Ambiental da Comarca de Curvelo e a Júnior Achievement – Fundação Educativa sem fins lucrativos. Tal parceria propiciou o desenvolvimento do programa Aprender a Empreender no Meio Ambiente nas escolas Estaduais de Curvelo. O programa Aprender a Empreender no Meio Ambiente desenvolve, nos alunos, a consciência sobre o relacionamento com o meio ambiente, gerando comprometimento do jovem com a sustentabilidade em sua comunidade. O programa busca fazer com que os alunos se tornem agentes de mudança com uma atitude de participação ativa e compromisso com sua comunidade. Os membros da FAC Júnior disseminaram a metodologia do projeto junto aos discentes do Ensino Médio da comunidade curvelana preparando-os para serem atores socioambientais com espírito empreendedor.

### **3.3.2 Dimensão 4 - A Comunicação com a Sociedade**

#### **3.3.2.1 Canais de Comunicação**

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo se utiliza dos seguintes canais para comunicar-se internamente e externamente com a sociedade: cartazes de eventos, “folder”, propaganda volante em carro de som nas ruas da cidade, *outdoor*, propagandas em rádio, *site* e o *Facebook*. Dentre os meios utilizados os mais procurados são o *site* institucional da faculdade e o *Facebook* onde contém

informações de eventos, dos cursos, vestibular, ações realizadas, dentre outros assuntos de interesse geral da sociedade, alunos, professores e funcionários.

No ano de 2016, a Faculdade manteve a mesma proposta de divulgação de 2015, como por exemplo, a Campanha do Vestibular do Primeiro e Segundo Semestre de 2016, a FAC continuou a utilizar o *Facebook* para divulgar o processo seletivo e também as ações realizadas.

Quanto à comunicação interna, a Faculdade divulga seus eventos, estágios, projetos e pesquisas, além de outras informações úteis para o bom andamento do curso através do *site*, murais, cartazes, banners e visitas em sala de aula.

O site da FAC garante uma comunicação mais eficaz entre alunos, professores, funcionários e o público externo onde se busca zelar pela imagem da instituição e das atividades desenvolvidas por ela, sua missão e seus valores. O Portal da FAC possui um número considerável de acessos, segundo informações da coordenação de sistemas/desenvolvimento de informática, são quase em média 5.826 acessos mensais, ou seja, cerca de 69.922 acessos no ano de 2016. Diariamente as informações estão sendo atualizadas no portal. Dependendo do evento ou da época do ano, alguns conteúdos possuem um maior número de acessos. As áreas mais acessadas são de vestibulares, informações sobre período de provas dos cursos e destaques.

**Tabela 5:** Número de acessos ao Portal da FAC- ano 2015/2016

|                          | <b>2015</b> | <b>2016</b> |
|--------------------------|-------------|-------------|
| <b>Artigos</b>           | 103         | 144         |
| <b>Número de acessos</b> | 90967       | 69922       |

Fonte: coordenação de sistema de informação e desenvolvimento da FAC.

Essa Comissão Permanente de Avaliação percebe que houve uma diminuição significativa no volume de acessos ao *site* em relação ao ano de 2015 para o ano de 2016. Uma explicação para esse dado é que no ano de 2016 o portal da FAC foi interrompido, por alguns dias, para processo de reformulação. Como já informado a FAC possui um perfil oficial na rede social *Facebook*, que é um importante canal de relacionamento ente a Universidade e o seu público, onde são divulgados comunicados institucionais, serviços, informações sobre os cursos, projetos de extensão, dentre

outros. O Coordenador de conteúdo Web monitora e alimenta o perfil institucional no *Facebook*, que é atualizado ao longo do dia, tendo já se tornado uma referência para o relacionamento entre a Instituição e os alunos e também com o público externo. O objetivo é fazer uma utilização inteligente e racional desse perfil, buscando uma boa equalização entre *posts* de divulgação institucional, de aprimoramento de relacionamento e de divulgação publicitária.

Ressalta-se que essa página da FAC no *Facebook* só passou a ser movimentada a partir de outubro de 2016, sendo recomendado por esta CPA que a página seja mais utilizada e acessada pelos alunos, convidados, seguidores, professores e interessados no geral, para isso é necessário que a página seja carregada frequentemente.

**Tabela 6: Acesso ao Facebook**

|   | <b>2015</b> | <b>2016</b> |
|---|-------------|-------------|
| <b>Amigos</b>                               | -----       | 3007        |
| <b>Número de seguidores</b>                 | -----       | 30          |
| <b>Número de postagens mês out/dez 2016</b> | -----       | 16919       |
| <b>Número de curtidas</b>                   | -----       | 17375       |

Fonte: coordenação de conteúdo *web* da FAC

Observa-se que tais dados demonstram a importância crescente dessa ferramenta como forma de comunicação da Instituição com os seus públicos, bem como uma forma de aperfeiçoar o relacionamento e consolidar a sua imagem.

Ainda no intuito de melhor atender os alunos e a sociedade, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo conta com o setor de ouvidoria, criada através da Portaria nº 5 de 2012. A Ouvidoria é um canal condutor das opiniões, críticas, sugestões, reclamações e problemas que visa promover a garantia dos direitos dos alunos e dos funcionários concretizando, além do princípio da eficiência, os princípios da ética e da transparência nas relações com a comunidade.

A ouvidoria no ano de 2015 recebeu 32 mensagens sendo 16 referentes a dúvidas e informações, 14 reclamações e 02 sugestões. Entre as mensagens recebidas 02 foram sem identificação, 06 do público externo e 26 do corpo discente da faculdade.

Já no ano de 2016, a ouvidoria teve poucas mensagens apenas 4 reclamações de alunos e 2 de visitantes pedindo informações e tirando dúvidas. A CPA observa que os problemas e reclamações da ouvidoria no ano de 2016 diminuíram consideravelmente em relação ao ano de 2015 isso porque as coordenações da FAC estão cada vez mais preocupadas em atender os alunos em todos os aspectos, levando para reuniões dos colegiados os problemas que às vezes são levantados pelos professores e alunos para tentativa de soluções e respostas.

No *site* da FAC existe o canal de ouvidoria e as mensagens podem ser postadas via *e-mail*, pessoalmente ou via telefone.

Os objetivos da ouvidoria são:

- Atuar no pós-atendimento, na mediação de conflitos entre o cidadão e a instituição, procurando personalizar o atendimento ao demandante;
- Avaliar a procedência das solicitações, encaminhando-as aos setores competentes para a devida apreciação e resposta;
- Acompanhar as providências adotadas e cobrar soluções;
- Dar o devido retorno ao interessado de forma ágil e desburocratizada;
- Auxiliar a instituição no exercício da autocrítica e da reflexão;
- Mapear e localizar eventuais falhas nos procedimentos da instituição;
- Propor a adoção de providências ou medidas para soluções de problemas, quando necessário;
- Interpretar as demandas de forma sistêmica, inferindo eventuais oportunidades de melhoria dos serviços e, a partir daí, sugerir mudanças.

A ouvidoria é um dos canais de comunicação da FAC. Ressalta-se que sua atuação possibilita o diálogo permanente da faculdade com os seus setores e, principalmente, com o seu público externo e interno. A ouvidoria, mesmo sendo um setor à parte, procura a aproximação dos alunos e da comunidade acadêmica no geral bem como procura promover um relacionamento democrático com a sociedade.

### **3.3.3 Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos**

#### **3.3.3.1 Políticas de atendimento aos estudantes**

A condição de acesso do Corpo Discente na Faculdade Arquidiocesana de Curvelo se faz através de processo seletivo classificatório, conforme Edital e através das notas do ENEM, dentro do limite semestral das 50 vagas oferecidas para o Curso de Bacharelado em Administração, 50 vagas oferecidas para o Curso de Bacharelado em Direito e 50 vagas oferecidas para o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Foi observado também que a Faculdade proporciona ao corpo discente o sistema de Orientação Pedagógica através da Monitoria, em horário não conflitante com a grade horária dos cursos. Conta também com o Apoio Psicopedagógico que se efetiva através de trabalhos em salas de aula ou atendimento individual.

Outro aspecto importante que a FAC desenvolve dentro da política de atendimento aos docentes que tem o intuito de garantir uma melhor qualidade de ensino é o Núcleo Docente Estruturante (NDE), normatizado pela resolução nº 01 de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Na FAC, o NDE constitui um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento com objetivo de atuar no processo de concepção, consolidação e continuação dos projetos pedagógicos dos cursos, contribuindo para todas as atividades necessárias para a reformulação curricular. Cabe ao NDE dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, portanto, estar atento às mudanças e exigências do mercado e legislação. Já no Curso de Direito, o NDE procura aplicar uma política do ensino jurídico que torne o egresso habilitado para o exercício profissional e consciente de suas responsabilidades sociais.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do



mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

O NDE da FAC é composto por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento dos cursos.

Segundo a Resolução nº 01/2010, a instituição, por meio de seu colegiado, deve definir as atribuições e critérios de constituição do NDE, devendo para tanto exigir a constituição de no mínimo 5 professores do corpo docente do curso, ter pelo menos 60% de seus membros a titulação de pós-graduação *stricto sensu*, além de ter o regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral e assegurar estratégia de renovação parcial de seus integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

Diante desses critérios mínimos exigidos pela Resolução, o Núcleo de Desenvolvimento Estruturante da FAC até o primeiro semestre de 2016 era composto pelos seguintes membros:

- Curso de Administração e Ciências Contábeis (ato de nomeação 28/2014) que determinou o prazo de 2 anos a partir de 01 de agosto de 2014.
  - Prof.<sup>a</sup>. Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães (coordenadora),
  - Prof. Daniel Henrique Luci Arrieiro,
  - Prof. Geraldo Antônio Avelino,
  - Prof.<sup>a</sup>. Fernanda Carolina Lopes Cardoso e,
  - Prof. Eliane Aparecida Vieira
  
- Curso de Direito (ato de nomeação 27/2014) que determinou o prazo de 2 anos a partir de 01 de agosto de 2014.
  - Adalberto Antônio Batista Arcelo (coordenador),
  - José Boanerges Meira,

- Henri Cláudio de Almeida Coelho,
- Fernanda Carolina Lopes Cardoso e,
- Daniel Henrique Lucci Arrieiro

Conforme ato 05/2015, a professora Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães passou a integrar o NDE do curso de Direito, ficando seu exercício aprovado a partir de 23 de fevereiro de 2015.

No segundo semestre de 2016, houve nova nomeação para o curso de Direito conforme ato 13/2016 que determinou o prazo de 02 anos ficando seu exercício iniciado a partir de 01 de agosto de 2016.

- Gleice Leila Barral (coordenadora),
- Adalberto Antônio Batista Arcelo,
- Henri Cláudio de Almeida Coelho,
- Fernanda Carolina Lopes Cardoso e,
- Leana Mello.

Também, no segundo semestre de 2016, conforme ato 14/2016 sendo indicado os seguintes membros para participarem do NDE do curso de Administração.

- Delmar Pereira de Oliveira (coordenador),
- Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães,
- Geraldo Antônio Avelino,
- Fernanda Carolina Lopes Cardoso e,
- Eliane Aparecida Vieira.

Conforme ato 15/2016 foram nomeados os seguintes professores para participarem do NDE a partir de agosto de 2016, pelo período de 02 anos:

- Delmar Pereira de Oliveira (coordenador),
- Daniel Henrique Lucci Arrieiro,
- Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães,
- Fernanda Carolina Lopes Cardoso e,
- Eliane Aparecida Vieira.

O NDE em 2016 reunia-se, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, uma vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado.

Destaca-se também como política para atendimento aos estudantes, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico da FAC, que consiste numa ação multidisciplinar voltada para o atendimento e orientação dos acadêmicos no que tange à superação de dificuldades no processo de aprendizagem, no relacionamento interpessoal e seus distúrbios comportamentais e emocionais.

Quanto à dificuldade de aprendizagem e distúrbios gerais, o atendimento é feito em sessões de 45 min e o acompanhamento é realizado até que o profissional perceba que o paciente tenha as condições de continuar a vida.

Os atendimentos em 2016 ocorreram de forma sistemática com horários marcados em um ambiente próprio onde o atendido se sente à vontade em colocar todas as suas dificuldades. O profissional contratado pela FAC possui especialização em Psicologia da Educação com ênfase em psicopedagogia, especialista em educação inclusiva, em psicomotricidade e em psicanálise freudiana.

O profissional faz a escuta especializada e determina de que forma o processo de acompanhamento deve acontecer. Quando a dificuldade é de outra ordem, não apropriado para o acompanhamento psicopedagógico ou psicanalítico, o aluno é encaminhado para o setor determinado onde o problema será resolvido. Os problemas são referentes a conflitos normais em sala de aula, dificuldade de aprendizagem e distúrbios gerais. O atendimento é gratuito e o tempo de atendimento depende de cada situação. São feitas 3 sessões para o diagnóstico.

No ano de 2016, de abril até dezembro foram 96 atendimentos no setor psicopedagógico com uma média de 12 atendimentos mensais e 240 atendimentos no setor psicanalítico em uma média de 40 atendimentos mensais.

No ano de 2016 houve orientações acadêmicas e atendimentos com sessões psicanalíticas de orientação intrapessoal e interpessoal no que tange a questões emocionais.

A Faculdade também atende funcionários e familiares que necessitam de orientação e acompanhamento profissional quando se encontram em dificuldades como: celebração de funerais, visita aos doentes, mortes e acidentes.

As orientações vêm ocorrendo desde 2014 e são contínuas, tendo sido feitos:

- Atendimentos acadêmicos no período: 127

- Atendimentos psicanalíticos no período: 234
- Atendimentos a respeito de problemas financeiros: 13
- Atendimento familiar: 03
- Atendimento judicial: 01
- Atendimento referente a transferência de faculdade: 01
- Total de atendimentos: 379

Também foram realizados encontros de espiritualidade com os alunos tendo o nome de Pastoral Universitária da Faculdade, além de encontros com as turmas para orientação disciplinar, acadêmica e estimulação para os estudos.

A FAC procura com o apoio psicopedagógico para o alunado algumas finalidades:

- Implementar medidas para minimizar as dificuldades escolares;
- Buscar técnicas de concentração;
- Indicar métodos de estudo eficaz e de maior organização do tempo de estudo;
- Zelar pelo bem-estar e a qualidade de vida da comunidade acadêmica;
- Promoção de motivação, autonomia e autoconfiança necessária para melhor o processo ensino-aprendizagem;
- Prevenir e zelar pelo desenvolvimento pessoal e social na medida que avalia e intervém nas dificuldades individuais de cada um.

A CPA observa que houve uma melhora no apoio psicopedagógico em relação ao ano de 2015 onde os atendimentos aconteciam apenas nas segundas-feiras e, em 2016, os atendimentos passaram a ocorrer nas segundas e terças-feiras das 13 às 22:30 h podendo atender a demanda que vem crescendo a cada semestre.

O Diretório Acadêmico da FAC “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”, que também faz parte da dimensão 9, representa os interesses dos estudantes, vez que é formado pelos próprios estudantes. O D.A. foi inaugurado com a posse da primeira diretoria em 25 de agosto de 2015. Através do D.A., os discentes têm voz dentro da faculdade, reivindicando, compartilhando os anseios e buscando soluções para eficácia nos resultados esperados pela comunidade acadêmica.

O D.A. em 2016 participou de alguns eventos como:

- Organização da Calourada Unificada- CEFET e FAC em fevereiro de 2016.
- Organização em fevereiro 2016- Trote Solidário, entidade beneficiada Associação de Promoção e Desenvolvimento Social Novo Mundo.
- Organização em junho 2016- Copa Universitária de Futsal: Unopar, FACIC e FAC
- Oficina Cidadã na Paróquia Sagrada Família em junho de 2016;
- Organização do Arraial da FAC no mês de junho de 2016.

A Faculdade proporciona, ainda, ações regulares de apoio à participação dos acadêmicos em eventos que venham a contribuir para sua formação profissional através de seminários, encontros, visitas técnicas, etc.

As políticas de acompanhamento didático-pedagógico e incentivos à participação discente em programas de iniciação científica ou participação em projetos de pesquisa ainda são tímidas, mas, com a criação do FAP – Fundo de Apoio à Pesquisa, percebe-se o início de uma mudança neste cenário.

Foi observado também que os direitos e deveres do corpo discente encontram-se regulamentados no Regimento Interno disponível no *site* da Faculdade, bem como os procedimentos de transferências, trancamento de matrícula, calendário escolar, horário das aulas, etc.

Em conformidade com as disposições regimentais, o órgão de representação estudantil, na Faculdade, é o Diretório Acadêmico “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira” e até o ano de 2014 encontrava-se desativado por falta de interesse do corpo discente, fato que preocupou esta CPA, uma vez que o problema foi apontado desde a CPA de 2009. No entanto, em agosto de 2015, os discentes da FAC, reativaram o Diretório Acadêmico onde foi eleita uma diretoria para o período de 2º 2015 a 1º 2016 e outra para o 2º 2016 ao 1º 2017.

Anualmente, são concedidas bolsas de estudo ao corpo discente, num programa de interação social com a comunidade. São editadas Resoluções regulamentando os benefícios denominados “Desconto Família” e “Bolsa Assistencial”, bem como os prazos para os interessados se inscreverem, cujos valores e número de acadêmicos beneficiados já foram citados no item Responsabilidade Social, constante deste Relatório.

Ressalta-se que existem reuniões entre o Coordenador e representante de turma onde são discutidos os resultados obtidos pelos acadêmicos, bem como melhorias a serem implementadas.

Por fim cumpre destacar que a Faculdade possui uma política efetiva de incentivo a estágios, em função de convênios firmados com várias empresas de Curvelo e região, que na maioria das vezes procuram a Instituição para oferecer as oportunidades, considerando a seriedade e compromisso desta com o processo de formação dos alunos. Um fato que vem sendo observado é que grande parte dos estagiários são contratados ao final do período do estágio, o que demonstra a formação sólida oferecida pela Instituição.

### **3.3.3.2 Política de Atendimento aos Egressos**

De acordo com pesquisas já realizadas junto aos egressos, é salutar destacar a importância do Curso de Bacharelado em Administração da FAC na vida profissional do aluno egresso. Os resultados demonstram que o nível de satisfação do aluno egresso dessa Instituição é elevado, o que ratifica o compromisso da FAC na construção de ensino de qualidade, coerente com as demandas do mercado.

Foi verificado no período da Avaliação, por esta CPA que a Faculdade mantém a política de valorizar ex-alunos, respeitando as exigências do cargo, perfil e competências necessárias, para compor seu quadro de funcionários e docentes, conforme já indicado, inclusive, no relatório da CPA anterior. Sendo que no período avaliado, a Faculdade conta com os seguintes ex-alunos, ocupando cargos dentro da Instituição:

- Adriano Geraldo Leão de Oliveira: graduado pela Faculdade e pós-graduado na UFLA, atualmente é Assessor de Informática.
- Ernane Geraldo Ferreira Mota: graduado e pós-graduado pela Faculdade, atualmente é o responsável pelo Laboratório de Informática “Dom Geraldo Majela Reis”;
- Geraldo Magela Guimarães: graduado pela faculdade, mestre em Administração pelas Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo, atualmente exerce a função de

Coordenador de Estágio Supervisionado, lecionando as disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado I e Estágio Curricular Supervisionado II.

- Joyce Soares Ribas: graduada e pós-graduada pela Faculdade, que até o final de 2016 trabalhou na Secretaria das Coordenações.
- Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães: graduada e pós-graduada pela Faculdade, mestre em Administração pelas Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo, em 2016 estava desempenhando a função de Coordenadora dos Cursos de Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis e professora das disciplinas de Metodologia e Técnicas de Pesquisa, Matemática Financeira, Administração Financeira e Administração Contemporânea.

### **3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão**

Nesse eixo são trabalhadas as Dimensões 5, 6 e 10. A **Dimensão 5** aborda as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Na **Dimensão 6** é analisada a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Por fim, na **Dimensão 10** é verificada a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

#### **3.4.1 Dimensão 5 - Políticas de Pessoal**

Com relação às Políticas de Pessoal, a CPA utilizou a análise documental e constatou que a Faculdade possui o seu Plano de Carreira de Docente do Ensino Superior, aprovado pela Congregação, conforme ata lavrada às fls. 43v a 45 do livro próprio, regulamentado pela Resolução nº 04/2002, de 30.09.2002, bem como um Plano de Cargos e Salários para o corpo técnico-administrativo.

Os Planos de Carreira de Docente do Ensino Superior e Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo foram protocolados em 04/11/2011 na Subdelegacia do Trabalho de Curvelo. No ano de 2014, foi desenvolvido o Plano de Cargos e Salários do Corpo Docente.

Observa-se que as políticas de pessoal, de carreira e de aperfeiçoamento praticadas pela Faculdade para o corpo docente e técnico-administrativo estão em consonância com o que está especificado nos documentos oficiais, como o PDI e o Plano de Cargos e Salários.

A constituição do Corpo Docente se faz através de professores titulares, assistentes e auxiliares de ensino, sendo exigida como forma de ingresso e acesso, a qualificação básica e indispensável do docente e as condições mínimas para indicação, sendo que a formação mínima do Corpo Docente, constatado por esta CPA é a de Especialista.

O Plano de Carreira de Docente do Ensino Superior expõe de forma clara as exigências e as condições mínimas para indicação de Professor na Instituição. Considerando que o candidato ao cargo de professor, além da qualificação básica indispensável demonstrada pela posse de diploma de graduação expedido por curso superior em que haja cursado matéria ou disciplina idêntica ou afim à que vai lecionar, e pelo menos no mesmo nível de complexidade, aproveitamento, em: a) disciplina preponderantemente de áreas de concentração de curso de Mestrado ou Doutorado, ministrado por instituição idônea, no país ou no exterior, a juízo do Conselho de Educação competente, com carga horária comprovada de, pelo menos, trezentas e sessenta (360) horas; b) aproveitamento baseado em frequência e provas, em cursos de Aperfeiçoamento ou Especialização; c) exercício efetivo de atividades técnico-profissional, ou de atividade docente de nível superior, comprovada, durante dois (2) anos, no mínimo; d) trabalhos publicados de real valor.

Com relação à composição do seu corpo docente considerando titulação e regime, no ano de 2016 a Faculdade apresentou em seu quadro, 41 (quarenta e um) professores, sendo 11 (onze) com o título de Especialista – 26,8%, 25 (vinte e cinco) com o título de Mestre – 60,9% e 05 (cinco) com o título de doutor – 12,1%, conforme pode ser visualizado na TAB. 7.



**Tabela 7:** Grau de Formação do Corpo Docente – Regime Jurídico: CLT

| <b>GRAU DE FORMAÇÃO</b> | <b>TEMPO INTEGRAL</b> | <b>TEMPO PARCIAL</b> | <b>HORISTA</b> | <b>TOTAL</b> |
|-------------------------|-----------------------|----------------------|----------------|--------------|
| Especialista            | 01                    | 0                    | 10             | <b>11</b>    |
| Mestre                  | 04                    | 04                   | 17             | <b>25</b>    |
| Doutor                  | 01                    | 03                   | 01             | <b>05</b>    |
| <b>Total</b>            | <b>06</b>             | <b>07</b>            | <b>28</b>      | <b>41</b>    |

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quanto ao regime de trabalho docente, a FAC possui o seguinte perfil: 06 (seis) Professores em Tempo Integral (14,6% do total), 07 (sete) Professores em Tempo Parcial (17,0 % do total), 28 (vinte e oito) Professores em Regime Horista (68,2%) do total.

Com relação à política remuneratória do Corpo Docente, esta acompanha todos os reajustes determinados na forma da legislação vigente e todos os profissionais da Instituição são contratados através da CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas.

O perfil de formação e a experiência do pessoal técnico-administrativo são adequados às políticas constantes nos documentos oficiais da Faculdade. Observa-se que há estabilidade funcional.

Ressalta-se que a Faculdade mantém a política de priorizar o preenchimento das vagas através do recrutamento interno como primeiro canal, possibilitando aos funcionários, oportunidades e condições de acesso ao processo de mobilidade funcional. Não havendo candidatos selecionados no processo interno passa-se para o recrutamento externo para o preenchimento da vaga.

No período objeto da avaliação a CPA constatou que o corpo técnico-administrativo da Faculdade estava constituído por 37 (trinta e sete) empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, com carga horária semanal de 40 horas, sendo 16 (dezesesseis) destes, com curso superior completo.

A CPA verificou também a existência de políticas de qualificação do corpo técnico-administrativo da Faculdade, sendo a mesma respaldada no Plano de Carreira. Tal política consiste na concessão de subsídios para cursos externos, visando a atender a demanda e necessidades apontadas no desenvolvimento de suas funções e disponibilização de bolsas de estudo para os cursos oferecidos pela Instituição na graduação, pós-graduação e extensão.

Foi constatado também que a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo instituiu um programa de incentivo à qualificação docente em 13/05/2013 através da Resolução n.º 04/2013, na qual concede auxílio aos professores que contarem com carga horária mínima de 8 (oito) horas/aulas e 01 (um) ano de serviço de docência na Instituição, visando sua capacitação e aprimoramento através do fornecimento de subsídios financeiros no percentual de até 50% do valor da mensalidade dos cursos de mestrado e doutorado credenciados pela CAPES.

## **4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

Esse capítulo apresenta uma análise geral dos dados obtidos em cada uma das dimensões apresentadas em seus respectivos eixos:

### **4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

#### **4.1.1 Análise da Dimensão 8**

A CPA entende que existe uma Integração entre o PDI e o processo de Autoavaliação Institucional, uma vez que as recomendações feitas pelas CPA's anteriores são objetos de discussões junto à Direção, demonstrando o compromisso da Instituição com os resultados apontados pela Comissão Própria de Avaliação.

Dessa forma, esta CPA percebe a abertura da Direção diante das recomendações realizadas, bem como, seu compromisso pela construção de um ensino de qualidade.

### **4.2 Eixo 2: Planejamento e Avaliação Institucional**

#### **4.2.1 Análise da Dimensão 1**

A Comissão Própria de Avaliação observa que a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade se encontram em consonância com o contexto social e econômico da região, com adequabilidade aos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Reforça-se a necessidade de envolvimento da Faculdade com a comunidade no sentido de aproximar a teoria da prática, demonstrando que a formação de bons profissionais vai além das quatro paredes da sala de aula.

Com relação aos objetivos institucionais, percebe-se que para o ano de 2016 também estava previsto no PDI a oferta de um Curso de Tecnólogo. Nesse sentido, recomenda-se a criação de um grupo de estudo, no ano de 2017, a fim de verificar qual o Curso a comunidade apresenta maior demanda.

Cumprir destacar que no ano de 2015, no primeiro relatório parcial, foi recomendado e destacado por essa CPA, a necessidade de implementação efetiva de

uma Secretaria para Coordenação do Estágio, haja vista o crescimento da instituição e a demanda apresentada pelos alunos. No ano de 2016, a FAC já providenciou uma coordenação com uma secretaria para tratar de assuntos do estágio.

Com relação à Pós-Graduação, também no relatório de 2015 foi recomendado que no ano de 2016 a Faculdade estudasse meios para desenvolver a pós-graduação, a fim de garantir a oferta de cursos na modalidade *lato sensu* em afinidade com os seus cursos de graduação e outras temáticas que possam auxiliar no desenvolvimento regional, ou ainda para responder a demandas diretas de entidades públicas ou privadas. Da mesma forma, a Direção acatou as recomendações dessa CPA ao realizar a pesquisa para saber o interesse de profissionais e graduados para realizar a pós na FAC e em qual área, tendo ao final do ano apurado a disciplina de interesse e realizado um cronograma para iniciar as aulas em fevereiro de 2017.

Por fim, destaca-se a importância na continuação da criação do Centro de Informações principalmente com a utilização mais intensiva dos meios contemporâneos de comunicação como: *Facebook e WhatsApp*.

#### **4.2.2 Análise da Dimensão 3**

A Comissão Própria de Avaliação após avaliar as práticas desenvolvidas pela Faculdade no tocante à Responsabilidade Social junto à Comunidade considera as mesmas como satisfatórias, no entanto, sugere a possibilidade de continuar ampliando as ações de inserção da Instituição na comunidade. Sugere-se o fomento de projetos de pesquisa e extensão, projetos estes que além de consolidar a imagem da instituição na comunidade, contribuirão para o desenvolvimento e o fortalecimento de valores fundamentais nos acadêmicos, auxiliando no processo de formação de profissionais éticos, solidários e comprometidos com a comunidade em que estão inseridos.

A CPA também entende a importância e a necessidade de uma maior participação dos alunos nos projetos sociais desenvolvidos pela faculdade, devendo para tanto haver um maior incentivo por parte dos cursos e da coordenação de extensão para aumentar o interesse desses alunos em participar das ações de responsabilidade social.

### **4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **4.3.1 Análise da Dimensão 2**

Observa-se que após a criação do FAP, a Faculdade alavancou o desenvolvimento das Pesquisas na Instituição. Apesar de ainda serem tímidas as iniciativas, percebe-se nascer nos alunos o interesse pela pesquisa. A cada ano se percebe interesse de mais alunos para desenvolver projetos de pesquisa junto à instituição. É importante destacar que a participação dos alunos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis ainda é inexistente. Nesse sentido, esta CPA também continua recomendando aos Colegiados desses Cursos para que sejam desenvolvidas políticas a fim de incentivar a participação de seus alunos nesse processo.

Esta Comissão sabe que as dificuldades para a criação de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* são grandes, mas recomenda que sejam feitas novas pesquisas para saber do interesse dos profissionais e graduados na oferta de novos cursos que possam auxiliar no desenvolvimento regional.

Foi constatado por esta CPA o esforço notório da Faculdade no sentido de programar ações de Extensão, buscando aproximar-se cada vez mais da comunidade, bem como de inserir-se neste contexto. A Coordenação de Extensão desenvolveu vários projetos cumprindo o plano de trabalho esperado para 2016. Esta CPA recomenda que sejam desenvolvidos novos projetos e que a coordenação de extensão junto com os colegiados dos cursos procurem incentivar um maior número de alunos para participarem das atividades desenvolvidas ao longo dos semestres. Conforme relatório parcial de autoavaliação do ano de 2015 é oportuno destacar que as atividades de extensão aprimoram o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando ao aluno o contato com a realidade que o cerca, bem como, a formação de cidadãos conscientes.

No entanto, ressalta-se que as práticas utilizadas ainda são tímidas e carecem de um melhor planejamento e divulgação, de forma que a estrutura, o corpo discente, docente e administrativo, se engajam mais nas atividades desenvolvidas em prol da sociedade.

Esta CPA também recomenda que os professores, com o apoio das coordenações, tenham familiaridade cada vez maior com o Enade. É preciso desenvolver mais atividades semelhantes às suas provas com o fim de ajudar os alunos a testarem suas habilidades e competências adquiridas durante a formação acadêmica bem como melhorar o desempenho em relação ao conteúdo programático aprendido.

A CPA reconhece a importância da continuidade dos simulados para um melhor desempenho dos alunos e, por isso, recomenda que seja elaborado regras fixas para a sua aplicação, devendo ser determinado número de questões, pontuação, disciplinas a serem estudadas, prazo para divulgação de resultados e recursos das questões.

#### **4.3.2 Análise da Dimensão 4**

É importante que a Faculdade fortaleça o seu processo de comunicação com a sociedade, uma vez que os projetos de relevância social, os eventos, a estrutura da instituição, apesar de serem de qualidade elevada, ainda não são devidamente reconhecidos pela comunidade.

Mais uma vez a CPA sugere o desenvolvimento de um projeto de comunicação eficaz a fim de apresentar para Curvelo e região a importância das ações desenvolvidas pela Faculdade, bem como, a divulgação de seus Cursos. A CPA também recomenda uma maior divulgação da FAC através de sua página no *Facebook* para demonstrar as atividades e ações desenvolvidas ao longo do semestre e assim atingir um maior número de seguidores.

#### **4.3.3 Análise da Dimensão 9**

O oferecimento de Monitorias, o Apoio Psicopedagógico, as Bolsas concedidas, demonstram a preocupação da Faculdade com a formação integral do ser humano.

A CPA reconhece o compromisso da Faculdade com a saúde intelectual e mental dos seus alunos, professores e funcionários e, por isso, destaca o seu compromisso em continuar proporcionando orientação e atendimento ao corpo docente, discente e de funcionários na superação de dificuldades no processo de aprendizagem e no relacionamento intrapessoal e interpessoal.

Cumprir destacar a importância dos NDE's para a contínua atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e, para isso, recomenda que os docentes realizem mais reuniões durante o semestre.

Com relação à Empresa Júnior, conforme sugestão em 2015 por esta CPA, destaca-se a importância do seu fortalecimento para que os alunos tenham oportunidade de visualizar de maneira prática as diversas teorias vivenciadas em sala de aula.

De acordo com as informações analisadas, a CPA julga satisfatória a política de acompanhamento dos egressos da Faculdade, reafirmando a necessidade de manter atualizados os dados dos egressos.

#### **4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão**

##### **4.4.1 *Análise da Dimensão 5***

Da mesma forma que foi analisado o relatório de 2015, essa CPA continua destacando o comprometimento da FAC com a remuneração dos docentes por hora/aula e a concessão de ajuda de custo para professores que residem em outras localidades, além de ressaltar que nunca houve um registro sequer de atraso de pagamento e ou de recolhimentos e ou obrigações por parte da empregadora.

Ficou claro a responsabilidade da Faculdade com relação à política de desenvolvimento do corpo docente e corpo administrativo.

Dessa forma, a CPA entende como satisfatória a política de investimento na capacitação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo praticada na Faculdade Arquidiocesana de Curvelo.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este primeiro relatório parcial foi construído levando em consideração os quatro dos cinco eixos, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09/10/2014. Esses eixos contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 que institui o SINAES. A CPA considera as dez dimensões como fundamentais para a construção de um processo de ensino-aprendizagem coerente com a atual realidade: competitiva e dinâmica.

Através da análise de cada uma das dimensões distribuídas pelos quatro eixos apresentados nesse primeiro relatório parcial de 2016, esta CPA sugere à Direção que sejam desenvolvidas ações pontuais conforme as análises apresentadas no capítulo 4.

Essas dimensões com suas análises e ações não serão esquecidas, continuarão a ser desenvolvidas pela Instituição e monitoradas por essa CPA. Ressalta-se que no relatório final que deverá ser apresentado em 2019, a CPA fará uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão, além de apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

O que se observa é que no ano de 2016, a FAC obteve avanços, porém, ainda há muito que fazer para garantir cada vez mais a excelência na prestação de serviços de educação superior.

O objetivo da realização de uma autoavaliação é de buscar a melhoria dos pontos fracos apresentados pela CPA de forma que a FAC continue cumprindo sua missão de proporcionar um ensino de excelência e qualidade.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm). Acesso em 02 de fev. de 2017.

MANUAL DE NORMAS TÉCNICAS DA FAC: Padrão de normas técnicas para apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertações e monografias. Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”. Curvelo: FAC, 2013. Disponível em: [http://www.fac.br/home/index.php?option=com\\_wrapper&view=wrapper&Itemid=259](http://www.fac.br/home/index.php?option=com_wrapper&view=wrapper&Itemid=259). Acesso em 27 de março de 2014.

NOTA TECNICA INEP/DAES/CONAES Nº 062. Definição da estrutura do Relato Institucional. Disponível em: [http://www.uel.br/proplan/portal/pages/arquivos/DOCUMENTOS\\_OFICIAIS/INEP/ROTEIRO\\_065.pdf](http://www.uel.br/proplan/portal/pages/arquivos/DOCUMENTOS_OFICIAIS/INEP/ROTEIRO_065.pdf) Acesso em: 10 fev. 2017.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI. Curvelo: FAC, 2013.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO. Curvelo: FAC, 2010.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS. Curvelo: FAC, 2014.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE DIREITO. Curvelo: FAC, 2013

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014. Curvelo: FAC, 2014.

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015. Curvelo: 2016.

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015. Curvelo: 2017.